

# DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ALVARO GRAÇA

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANÁRIO - ANO 56.º - N.º 2908

TERÇA-FEIRA, 29 DE DEZEMBRO DE 1987

PREÇO: 30\$00

## 70 MIL PARA RENOVAÇÃO DA REDE ELÉCTRICA

□ PÁGINA 7

## O REFERENDO...

Lemos há dias o resultado de um inquérito feito por um novo semanário a propósito da reintegração ou não, de Oleiros, no concelho de Espinho. Porque o essencial desse inquérito foi transportado para «DE», de certo que se recordam ter havido um «sim» concludente dos inquiridos a favor da reintegração, na base de três para um. Ou seja, 74 por cento desejavam ser «espinhenses» e os restantes 14 por cento não abdicam da sua condição de feirenses.

O assunto não é novo. De quando em quando vem à baila através de declarações dos autarcas, de outras pessoas responsáveis e gente anónima.

Nas nossas andanças pelo Mundo, em contacto com os emigrantes, auscultamos da vontade de muitos deles em alterarem a sua «naturalidade» para Espinho. Em período de férias, passam mais tempo aqui do que nas suas terras. Lá longe onde se encontram, quando lhes perguntam de onde são não hesitam em responder que são de Espinho.

O sentimento exteriorizado pelos oleirenses inquiridos, não nos surpreende. Se fôssemos de porta em porta a várias outras terras da periferia, obteríamos os mesmos resultados — se não fossem, mesmo, superiores.

Não se trata de renegar a terra onde se nasceu, mas de optar, por qualquer razão invisível, por outras de que (também) se gosta.

Em termos legais a «transferência» é difícil. Pensamos que não bastará o resultado de um referendo público para a sua concretização.

De qualquer modo será sempre mais fácil corresponder à vontade das maiorias, do que actuando e contrariando essas mesmas maiorias.

Os tempos são outros. Hoje, há forças mais possantes do que a força do sentimento e da vontade pessoal dos cidadãos. Não há ainda muitos anos, uma simples penada servia de chave para grandes decisões, algumas delas históricas e tantas delas injustificadas.

Como que se explica, por exemplo, que Esmoriz, aqui ao pé da porta, tenha «passado» para tão longe, para Ovar, separando-se do concelho de Espinho?

E será que as gentes da vizinha vila desejavam esse divórcio com a terra espinhense? É evidente que não. Ainda hoje, se lá fizerem um referendo, verificarão que os resultados serão muito semelhantes aos obtidos por um jornal de Oleiros na sua própria terra...

ALVARO GRAÇA

## ALCOOLISMO: UM DOS MAIORES PROBLEMAS DE SAÚDE PÚBLICA

2.º  
CADERNO

## AS FACES DE LARANJEIRA

## MAIS CASAS NA PONTE DE ANTA — CONSTRUÇÃO COMEÇA COM NOVO ANO

Já tem data marcada o arranque do novo bloco habitacional que a Câmara de Espinho pretende construir na Ponte de Anta. Segundo o vereador Rolando de Sousa, em recente entrevista a um diário portuense, a construção dos novos 54 fogos deve ter início em 1 de Fevereiro de 1988.

Outro problema que traz a edilidade preocupada é a localização da feira semanal, no centro da cidade. Contudo a sua transferência não será a curto prazo. Entretanto — disse Rolando de Sousa — vai-se avançar com o ordenamento do espaço actual tendo em vista uma melhor qualidade dos produtos, especialmente os alimentares. A feira da fruta, essa sim terá que ser mudada dentro de um curto espaço de tempo pois o local que ocupa é o destinado à construção do futuro Palácio da Justiça, já projectado.

Durante a entrevista, Rolando de Sousa manifestou, ainda, preocupação com as instalações policiais de Espinho dizendo que «dada a gravidade da situação temos mantido conversações com o Ministério da Administração Interna tendo em vista a edificação de novos edifícios, tanto para a PSP como inclusivamente para a GNR».

Rolando de Sousa falou ainda de outros assuntos já bem conhecidos dos espinhenses. Por exemplo, a pretensão do actual executivo em dar prioridade à dotação, em todo o concelho, com água domiciliária e saneamento básico. Quanto

ao ensino pré-primário está-se já a proceder à construção de algumas salas de aula em todo o concelho, dado que as actuais não oferecem o mínimo de condições.

Ainda no campo do ensino, a edilidade espinhense pensa seriamente «em edificar duas escolas a norte da cidade, uma destinada ao ensino pré-primário e outra ao ensino primário». Quanto ao ensino preparatório «constatamos haver necessidade da edificação de um imóvel a sul de Espinho para substituição do actual ciclo 2, que funciona nas antigas instalações do Colégio S. Luís». O ensino secundário encontra-se bem de saúde. Quanto ao superior, não é novidade para ninguém que, desde há longa data, os espinhenses anseiam por um desses estabelecimentos de ensino. Sobre este assunto, Rolando de Sousa disse que «o surgimento de um estabelecimento de ensino superior em S. João da Madeira ou em Oliveira de Azeméis poderia vir a constituir uma alternativa para aqueles que não conseguem entrar na Universidade do Porto».

E de muitos outros temas falou Rolando de Sousa, que não importa aqui referir por serem já bem conhecidos do domínio público. Como, por exemplo, o prolongamento da esplanada até à área outrora ocupada pelo chamado quarteirão da «Marisqueira».

## PLANO 1988: PRIORIDADE À HABITAÇÃO

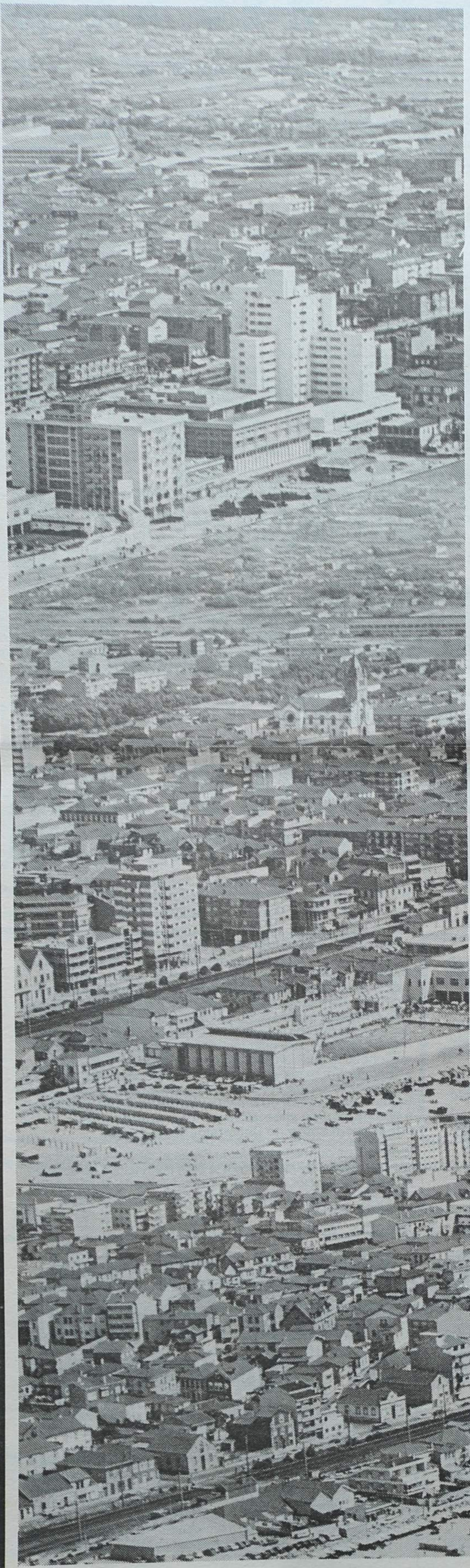
A actividade do Município em 1988 irá, mais uma vez, centrar-se naquilo que a edilidade considera ser indispensável para uma melhoria de qualidade de vida das populações. Assim, o plano de actividades camarário/1988 centra-se no domínio habitacional, dando também uma certa importância ao saneamento e à distribuição de água.

Nas páginas 3 e 4 pode conhecer, com algum pormenor, esse documento.

## FONTES COM ÁGUA DA REDE POR CAUSA DA ÁGUA IMPRÓPRIA

A Junta de Freguesia de Paramos pensa dotar a sua área com dois fontenários, servidos com água da Companhia, para evitar o consumo de águas impróprias.

Com efeito, análises efectuadas em 1986 detectaram, em vários pontos da freguesia, que as águas eram impróprias para consumo. Nesse sentido o presidente da referida Junta, José Carvalho e Sá, procedeu há alguns meses à construção de dois fontenários, um junto à Senhora da Guia e outro no Lugar do Agueiro, ambos com água da Companhia. Os outros dois que a Junta pensa mandar construir ainda não têm data marcada para o arranque.



# 1988 · CALENDÁRIO

## DEFESA DE ESPINHO

JANEIRO						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
					F	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24/31	25	26	27	28	29	30

L. CHEIA a 4 01h 40 · Q. MING. a 12 07h 04 · L. NOVA a 19 05h 26 · Q. CRESC. a 25 21h 53

FEVEREIRO						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	E	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29					

L. CHEIA a 2 20h 51 · Q. MING. a 10 23h 01 · L. NOVA a 17 15h 54 · Q. CRESC. a 24 12h 15

MARÇO						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

L. CHEIA a 3 16h 01 · Q. MING. a 11 10h 56 · L. NOVA a 13 02h 02 · Q. CRESC. a 25 04h 41

ABRIL						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
					F	2
P	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	F	26	27	28	29	30

L. CHEIA a 2 09h 21 · Q. MING. a 9 19h 21 · L. NOVA a 16 22h 00 · Q. CRESC. a 23 22h 32

MAIO						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
F	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

L. CHEIA a 1 23h 41 · Q. MING. a 9 01h 23 · L. NOVA a 15 22h 11 · Q. CRESC. a 23 16h 49 · L. CHEIA a 31 10h 53

JUNHO						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
			1	F	3	4
5	6	7	8	9	F	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

Q. MING. a 7 09h 21 · L. NOVA a 14 09h 14 · Q. CRESC. a 22 10h 23 · L. CHEIA a 29 19h 46

JULHO						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24/31	25	26	27	28	29	30

Q. MING. a 6 11h 36 · L. NOVA a 13 21h 53 · Q. CRESC. a 22 02h 14 · L. CHEIA a 29 03h 25

AGOSTO						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	F	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Q. MING. a 4 10h 22 · L. NOVA a 12 12h 31 · Q. CRESC. a 20 15h 51 · L. CHEIA a 27 10h 56

SETEMBRO						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

Q. MING. a 3 03h 50 · L. NOVA a 11 04h 49 · Q. CRESC. a 19 03h 18 · L. CHEIA a 25 19h 07

OUTUBRO						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
						1
2	3	4	F	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23/30	24/31	25	26	27	28	29

Q. MING. a 2 16h 58 · L. NOVA a 10 21h 49 · Q. CRESC. a 18 13h 01 · L. CHEIA a 25 04h 35

NOVEMBRO						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
		F	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

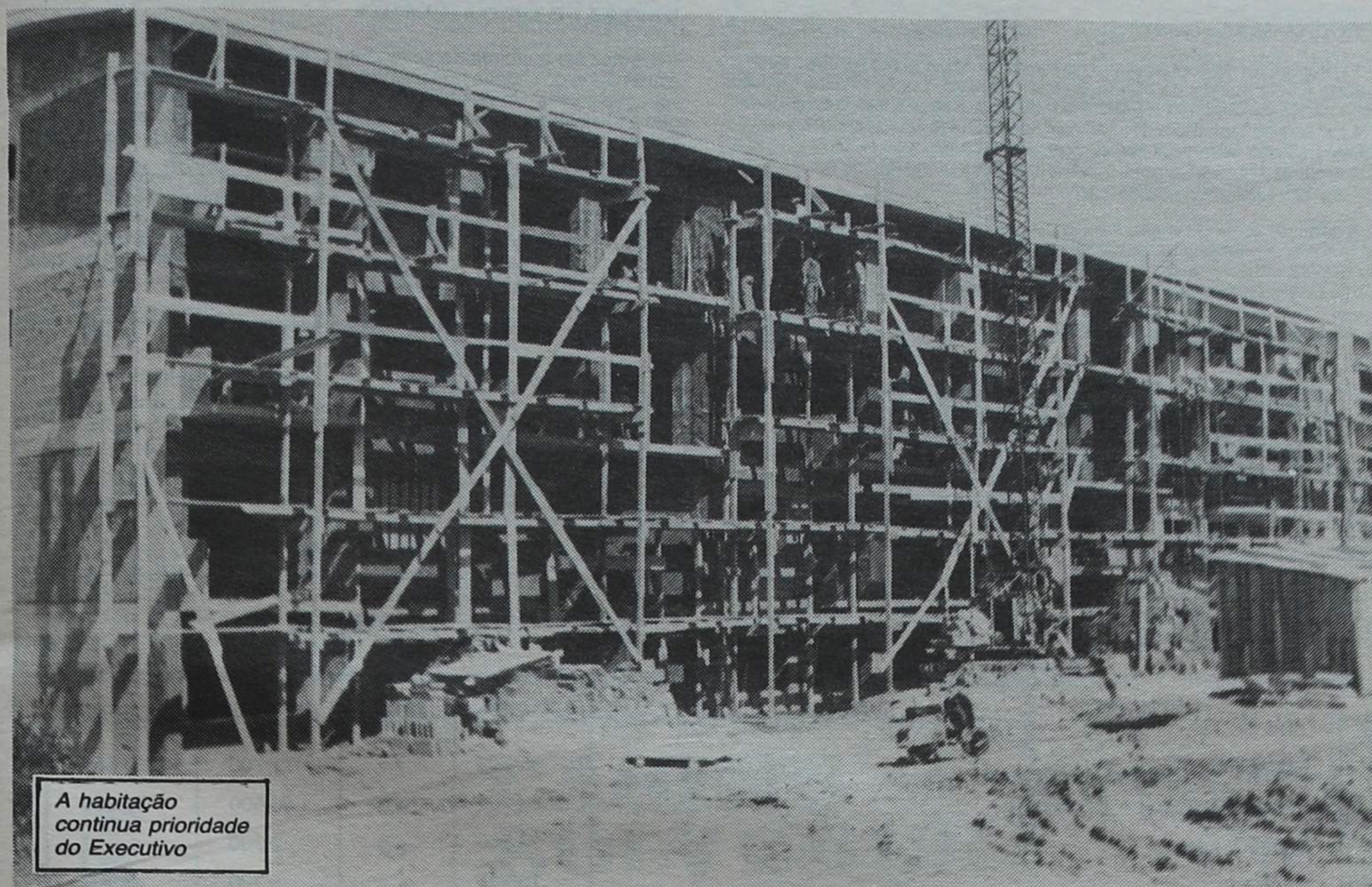
Q. MING. a 1 19h 11 · L. NOVA a 9 14h 20 · Q. CRESC. a 16 21h 35 · L. CHEIA a 23 15h 53

DEZEMBRO						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
					F	2
3	4	5	6	7	F	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31	N					

Q. MING. a 1 06h 49 · L. NOVA a 9 05h 36 · Q. CRESC. a 16 05h 40 · L. CHEIA a 23 05h 29 · Q. MING. a 31 04h 57

# PLANO E ORÇAMENTO/1988

## PRINCIPAIS METAS



A habitação continua prioridade do Executivo

A actividade do Município em 1988 irá, mais uma vez, centrar-se «naquilo que consideramos ser indispensável para uma melhoria da qualidade de vida das populações», afirma o executivo camarário no capítulo «política global da acção do município».

«Para satisfação das necessidades básicas, vamos

aplicar importantes meios financeiros, mais concretamente nos domínios da habitação, do saneamento e da distribuição de água. Contudo, estão previstas acções desde a educação aos equipamentos», acrescenta o executivo.

E mais adiante:

«Cabe aqui salientar as 54 habitações no complexo

habitacional da Ponte de Anta, as 34 nos terrenos da antiga fábrica Pereira Alves, que a Câmara se propõe adquirir para converter o bairro camarário da Marinha, a construção da primeira fase da Extracção de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) e o arranque das segunda e terceira fases, a construção da segunda fase do emissário e a construção do

reservatório R 5». «Pela sua importância – prossegue o executivo –

referimos ainda a segunda fase da zona industrial em vias de ser declarada a utilidade pública e a aquisição de terrenos onde eventualmente se poderão vir a concretizar quer o novo mercado municipal, quer a central de camionagem».

## UM DOCUMENTO DE 90 PÁGINAS E CARIZ INOVADOR

O orçamento e plano de actividades camarário para 1988 é um volume encadernado, formato A-4, de 90 páginas. Segundo se afirma no próprio documento, a estrutura deste plano/88 sofre algumas alterações em relação a anos transactos «com o objectivo de o tornar mais claro e fácil de manusear».

De facto, as várias acções a empreender encontram-se agrupadas a estes objectivos, a saber: educação; cultura, desporto e tempos livres; acção social; saúde; habitação; urbanismo e habitação; saneamento e salubridade; desenvolvimento económico e abastecimento público; comunicações e transportes; defesa do meio ambiente; e administração de bens próprios. As diversas acções são também atribuídos códigos, consoante sejam ou não iniciadas: com projecto em elaboração; com projecto aprovado; com concurso aberto; adjudicação mas sem execução física; executada em um quarto; executada em 50 por cento; em vias de finalização; concluída; de difícil caracterização; e, finalmente, acções concluídas mas a pagar agora.

Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes, fornecedores e amigos um próspero Ano Novo

## OS OBJECTIVOS QUE SE PROPÕE ATINGIR O EXECUTIVO

### EDUCAÇÃO

#### PROGRAMA 01 – Educação Pré-escolar

Procurar-se-á programar as acções a desenvolver com vista à cobertura total do concelho com este grau de ensino, dando-se prioridade a situações já estudadas tais como:

- Construção de 4 salas de aula em Guetim
- Aproveitamento do espaço colocado à disposição pela Junta de Silvalde na sua Sede logo que esteja construída.
- Início da construção de salas de aula junto do Rio Largo logo que a Câmara esteja de posse dos terrenos.
- Proceder a obras de conservação e reparação dos edifícios já existentes.
- Construção de duas salas de aula na Idanha.

#### PROGRAMA 02 – Ensino Básico

- Início da construção da Escola a norte de Espinho
- Proceder a obras de conservação e reparação dos edifícios escolares.
- Apetrechar as escolas com equipamento considerado indispensável ao seu bom funcionamento.

#### PROGRAMA 03 – Educação de Adultos

- Continuar a dar apoio à Campanha de Alfabetização de acordo com o programa que tal nos foi apresentado.

#### PROGRAMA 04 – Acção Social Escolar

- Será mantido e desenvolvido o Plano dos transportes escolares dando cumprimento às competências delegadas pela administração Central nas Autarquias.
- A exemplo de anos anteriores serão atribuídos subsídios de auxílios económicos directos aos alunos mais carenciados.

### CULTURA, DESPORTO E TEMPOS LIVRES

#### PROGRAMA 01 – Cultura

- A Câmara mandará executar projecto após apreciação e selecção dos

estudos de recuperação da Fábrica Brandão Gomes que lhe foram presentes por via do concurso público de ideias oportunamente lançado.

#### PROGRAMA 02 – Desporto e Tempos Livres

- Neste capítulo e dando continuidade às diligências já efectuadas a Câmara propõe-se a:
  - a) Adquirir os terrenos, de elaborar projecto e iniciar a obra do parque desportivo de Paramos.
  - b) Estudar a localização e adquirir terrenos para o parque desportivo de Silvalde.
  - c) Construir os balneários do Rio Largo.
  - d) Adquirir os terrenos para o Estádio Municipal no parque da cidade.
  - e) Continuar o programa iniciado em 1987 de proporcionar aos alunos das escolas primárias, aulas de ginástica e de iniciação desportiva.

#### ACÇÃO SOCIAL

- Continuar a política de apoio aos deficientes que frequentam a CERCIESPINHO.
- Apoiar as instituições de protecção à 3.ª idade.
- Apoiar as instituições humanitárias, nomeadamente os Bombeiros Voluntários
- Apoiar as instituições de protecção à infância.

#### SAÚDE

- Neste capítulo e atendendo aos inestimáveis serviços prestados à comunidade pelo Balneário Marinho, entendemos ser urgente proceder a obras de reparação e possível alargamento daquele equipamento.
- Propomo-nos ainda apoiar a compra de equipamento oftalmológico para o hospital de Espinho imprescindível ao bom funcionamento daquela valência.
- Apoiar as construções de unidades de saúde nomeadamente na Freguesia de Paramos.
- Estudo da localização e projecto do novo Centro de Saúde de Espinho.

## SIMON, S. A.

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

RUA 28, N.º 574 — TELEF. 725454 — 4500 ESPINHO

## CLÍNICA DENTÁRIA

DR. CARLOS RAMOS PEREIRA

Av. 8, n.º 784-1.º

ESPINHO • TELEF. 723472

Rua Elias Garcia, 55-1.º

OVAR • TELEF. 52401

## MANUELA SEOANE (IGLÉSIAS)

— MÉDICA CLÍNICA GERAL —

INTERNA DE PATOLOGIA CLÍNICA DO HOSPITAL DE STO. ANTÓNIO

Rua 19 n.º 204-2.º – Telef. 723512 – ESPINHO

(Continua na página seguinte)

**PLANO E ORÇAMENTO/1988****OS OBJECTIVOS QUE SE PROPÕE ATINGIR O EXECUTIVO***(Continuação da página anterior)***HABITAÇÃO, URBANISMO E URBANIZAÇÃO****PROGRAMA 01 – Habitação**

- A Câmara atenta à grave carência habitacional propõe-se continuar o programa do Complexo Habitacional da Ponte de Anta com a construção de 54 habitações.
- Após aquisição dos terrenos da Fábrica Pereira Alves mandará elaborar projecto para a construção de 34 habitações com o objectivo de reconverter o bairro Camarário da Marinha.
- Para além disso a Câmara candidatou-se ao abrigo das disposições do Decreto-Lei 226/87 à construção de 300 fogos faseando o empreendimento em 2/3 anos de acordo com as disponibilidades do INH e do IGADHE a construir nomeadamente em Paramos.

**PROGRAMA 02 – Urbanismo**

- Tendo em vista o rápido crescimento urbano do concelho, muitas vezes descoordenado e incontrolável por manifesta falta de oferta, torna-se necessário elaborar o Plano Director do Município que defina com clareza as grandes opções para o Concelho e defina o ordenamento do território. Enfim, um plano que controle o processo de expansão dos diferentes sectores, privilegiando o equilíbrio entre o económico e o social.
- A Câmara propõe-se também estudar os núcleos de clandestinos já existentes procurando salvar o que for possível e reconverter os restantes.

**PROGRAMA 03 – Urbanização**

- Neste capítulo para além da aquisição de terrenos de 2.ª Fase da zona industrial dos quais esperamos a todo o momento a declaração de utilidade pública, importa salientar os seguintes projectos:
  - Arranjo da Rua 19. Zona de peões. A manter-se a deliberação da Câmara de encerrar o trânsito na Rua 19 torna-se necessário proceder à sua transformação num lugar aprazível e com a dignidade de uma grande zona comercial.
  - Arranjo da Avenida 8 – Zona de peões. Trata-se do chamado «Picadeiro», autêntico ex-libris da cidade que urge transformar uma verdadeira zona de lazer.
  - Arranjo da Praceta Jerónimo Reis. Trata-se da Praceta em frente ao Pavilhão da A.A.E. e o seu arranjo enquadra-se no âmbito das Bodas de Ouro daquela Colectividade homenageando aquele insigne filho adoptivo da Cidade.
  - Arranjo do Quarteirão das ruas 19, 2, 4 e 21. Demolidas as casas ali existentes importa agora dar seguimento à esplanada existente a Norte.
  - Ainda numa política de apoio às Juntas de Freguesia reserva a Câmara verbas importantes para apoiar a construção das suas sedes.

**SANEAMENTO E SALUBRIDADE****PROGRAMA 01 – Rede de Esgotos**

- No intuito de pugnarmos pela melhoria da qualidade de vida, das populações dedicamos a este programa importantes meios financeiros, privilegiando a construção da ETAR e do emissário Principal 2.ª Fase. Este objectivo não se esgota num só ano atendendo a que a 1.ª Fase da ETAR não funciona autonomamente tendo sido já mandado elaborar os projectos da 2.ª e 3.ª Fases. Daí se prever para 1989 um investimento de 150 mil contos.
- Prevêem-se também 100 mil contos em 1989 para o lançamento de rede em zonas mais densificadas apontando-se como prioridade a zona sul de Paramos.

**PROGRAMA 02 – Higiene Pública**

- Aquisição de vário material e equipamento de transporte com vista a melhorar a higiene e limpeza em todo o Concelho.

**PROGRAMA 03 – Cemitérios**

- Neste programa merecem referência especial as ampliações dos Cemitérios de Anta e Guetim.

**DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E ABASTECIMENTO PÚBLICO****PROGRAMA 01 – Água**

- Concluída a conduta do Seixo-Alvo Espinho e estando em construção os Reservatórios R7, torna-se agora imperioso dar seguimento à construção de outros reservatórios com vista a tornar possível o alargamento da rede de abastecimento às Freguesias. Assim a Câmara propõe-se construir o reservatório R5 já com projecto elaborado.

**PROGRAMA 03 – Turismo**

- O projecto 01 já contemplado no Plano de Actividades de 1987 está ligado à substituição da obrigação contratual do concessionário de Jogo que não pode construir a Estalagem do Golf. Reconheceu o Secretário de Estado de Turismo o direito àquela substituição colocando à disposição da Câmara 2 700 contos para a construção de uma Estalagem. Deve a Câmara na vigência deste plano decidir a localização, elaborar projecto e iniciar a obra.

- A concessão da Bandeira Azul da Europa traz-nos responsabilidades acrescidas no âmbito da gestão e conservação das praias. Assim pensa a Câmara construir instalações sanitárias junto à Praia da Baía e no largo de S. Pedro e se possível nas praias de Silvalde e Paramos.

**DEFESA DO MEIO AMBIENTE**

- Cremos ser unanimemente reconhecida a franca melhoria dos espaços ajardinados da Cidade nos últimos anos tendo em consideração a sua vocação como pólo de atracção turística. Também não é menos verdade que a nossa atenção se tem concentrado prioritariamente no centro da Cidade. Temos a consciência de que há muitas áreas na periferia e nas freguesias que deviam ser aproveitadas e embelezadas.
- Para isto tem-nos faltado meios humanos e materiais nomeadamente um viveiro que dê resposta às necessidades crescentes. Assim propõe-se a Câmara Municipal adquirir com urgência um terreno com uma área suficiente onde se possa construir um novo viveiro. Por outro lado irá a Câmara formar equipas de trabalhadores em número suficiente para dar apoio à periferia e às freguesias.

**FINANCIAMENTO**

O quadro que se segue, extraído de uma adenda ao plano/orçamento, é suficientemente elucidativo da perspectiva de actuação camarária em 1988:

OBJECTIVOS	1988			
	TOTAL	%	DEFINIDA	A DEFINIR
Educação .....	82 200	7,7	71 700	10 500
Cultura, Desporto e T. Livres .....	63 000	5,9	40 500	22 500
Acção Social .....	2 200	0,2	2 200	
Saúde .....	15 700	1,5	2 700	13 000
Habitação, Urbaniz. e Urban. ....	371 500	34,9	237 000	134 500
Saneamento e Salubridade .....	282 000	26,5	94 500	187 500
Desenv. Económico e Ab. Público .....	108 000	10,1	47 500	60 500
Comunicação e Transportes .....	91 000	8,6	53 000	38 000
Defesa do Meio Ambiente .....	28 000	2,6	28 000	
Administração de Bens Próprios .....	22 000	2,0	19 500	2 500
<b>TOTAIS .....</b>	<b>1 065 600</b>		<b>596 600</b>	<b>469 000</b>

**PROGRAMA 04 – Mercados e feiras**

- Neste programa importa destacar a vontade da Câmara em adquirir terrenos com vista à construção dum novo Mercado Municipal. Estes terrenos deverão localizar-se junto à Feira Semanal.

**COMUNICAÇÃO E TRANSPORTES****PROGRAMA 01 – Rede viária e sinalização**

- Construção da passagem inferior ao caminho-de-ferro na Rua 33. Este projecto insere-se na política da C.P. de supressão da passagem-de-nível tendo já a Câmara elaborado ante-projecto. Esta obra encontra-se contemplada no PIDDAC/87 com 15 mil contos.
- Prolongamento para sul da Rua 2. Já existe projecto e caderno de encargos e torna-se agora urgente pô-lo em execução atendendo à intensa actividade turística que caracteriza aquela zona.
- De salientar ainda a inscrição da verba de 10 mil contos para a execução de arruamentos e pracetas a definir pelas Juntas de Freguesia.

**PROGRAMA 03 – Estacionamento**

- Aponta a Câmara para a aquisição de terrenos no local reservado pelo Plano de Urbanização para a Central de Camionagem admitindo-se a sua compatibilização com a construção do Mercado Municipal.

- No Ano de 1987 fez a Câmara em conjunto com a Delegação de Saúde um levantamento exaustivo de todos os focos de poluição que afectam as linhas de água que atravessam o Concelho. Propomo-nos em 1988 resolver muitas das situações que se nos afiguram fáceis, melhorando assim as linhas de água e contribuindo para uma melhoria das condições de saúde das nossas populações.
- Ainda em colaboração com a CCRN, com o Instituto de Zoologia do Porto, com a Câmara Municipal de Ovar e a Delegação de Saúde de Espinho foram feitos levantamentos na lagoa de Paramos. Esperamos em 1988 lançar acções em conjunto com as entidades referidas no sentido de estancar os factores de degradação existentes nesta zona.

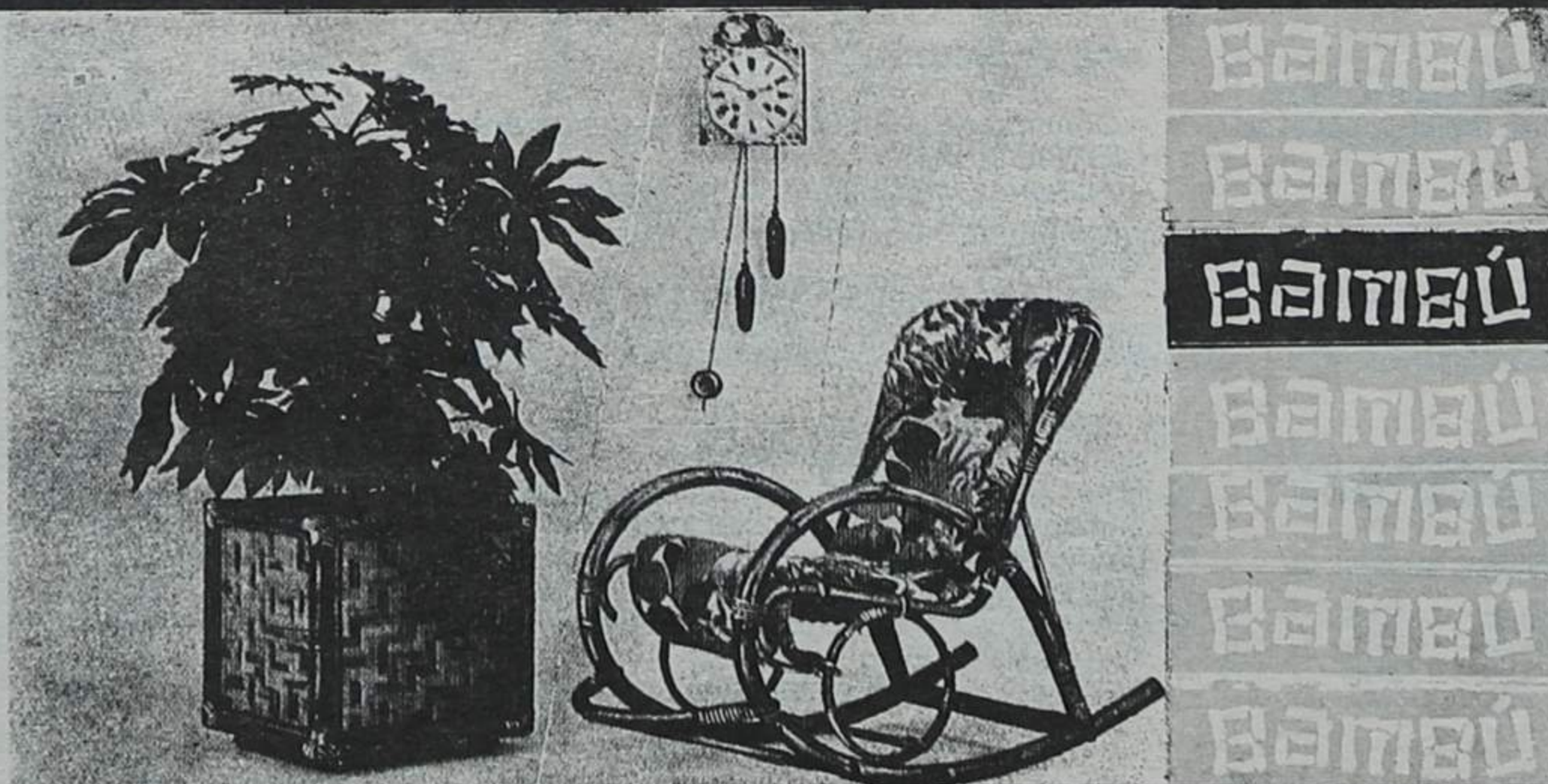
**ADMINISTRAÇÃO DE BENS PRÓPRIOS**

- Neste objectivo assume particular importância a aquisição de maquinaria e material de transporte. A Câmara tem hoje ao seu serviço um corpo de trabalhadores de excelente qualidade que nos permite encarar a possibilidade de execução de muitas obras por administração directa. Possuindo os meios humanos torna-se necessário agora equipar a Câmara com os meios técnicos ajustados a essa realidade. Assim propõe-se a Câmara:
  - Equipar os serviços administrativos e técnicos, nomeadamente as oficinas e armazém de equipamentos julgados imprescindíveis.
  - Adquirir um camião de três eixos para abastecer o estaleiro.
  - Adquirir um veículo para transporte de pessoal.
  - Adquirir uma viatura ligeira.

**bambú**  
decorações

**ORLINDO HORTA BRIOSO**  
IMPORT & EXPORT  
MOBILIÁRIO EM JUNCO E BAMBU

Rua 12 N.º 1245 – Rua 37 N.º 295 – Tel 721008  
APARTADO 5 • 4500 **ESPINHO** - PORTUGAL



Os anunciantes desta página  
dessejam a todos os seus clientes,  
fornecedores e amigos  
um próspero Ano Novo

**LIPOR INAUGUROU NOVA LINHA DE TRATAMENTO DE LIXOS**

**«UMA VITÓRIA DO PODER LOCAL»**

**— CONSIDERA O PRESIDENTE JOÃO MOREIRA DIAS**

«A nova linha de tratamento de lixos, que hoje oficialmente inauguramos, estando já a funcionar em pleno, corresponde a algo que se insere na actuação que programamos e a nós mesmos impusemos. Temos hoje o possível, embora um pouco abalxo, ainda, do desejável».

São palavras do dr. João Moreira Dias, presidente do Conselho Administrativo da LIPOR e foram proferidas na sexta-feira, 18 do corrente, por ocasião da inauguração da referida nova linha de tratamento de lixos.

O acto, inserido no programa comemorativo do 5.º aniversário da empresa, foi pretexto para uma visita às instalações por parte dos representantes dos órgãos de informação e para a efectivação de uma sessão solene, a que presidiu um representante do secretário de Estado do Ambiente.

A LIPOR é, como se sabe, uma associação de municípios

que agrega, além de Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto, Valongo e Vila do Conde. Está sediada em Ermesinde e ocupa uma vasta área de terreno.

No seu discurso, o dr. João Moreira Dias recuou uns anos no tempo para «recordar um grupo de dirigentes autárquicos da época e do qual eu modestamente fiz parte e que deram um forte contributo para que fosse possível levar por diante toda essa enorme tarefa da constituição de uma associação de municípios que, por sua vez, gerou uma obra que nos deve encher de orgulho».

Considerou, por isso, uma verdadeira «vitória do poder local» e que estava sendo comemorado, para sublinhar, de seguida, que a LIPOR é a associação de municípios que «maior volume de empregos mantém; maior volume de investimentos realiza anualmente; melhor estrutura in-

dustrial pode apresentar perante quem quer que a visite; a que melhor afirmação de empenho terá contra aqueles poucos detractores que sempre tentarão confundir as virtualidades do que representa uma associação de municípios».

Falou da experiência da Fector, para sublinhar que sem essa experiência «nós, os autarcas de 1976/79, não teríamos conseguido a sua aquisição e posteriormente a sua recuperação».

João Moreira Dias não deixou, nunca, de falar no plural, dividindo pelos seus colegas administrativos possíveis méritos pela obra realizada. E foi nesses termos que fez estas afirmações:

«Chegamos no calor da contestação das populações; chegamos na descrença de quadros e funcionários; chegamos na baixa de uma produtividade e de um estado assaz pouco convidativo no as-

pecto de instalação e de condições de trabalho».

Acentuou que «recebemos hoje cinco vezes mais lixos que recebíamos em 1979; temos hoje uma capacidade de tratamento de lixos que é quase três vezes mais do que aquela que tínhamos quando cá chegamos; fazemos hoje um fertilizante orgânico com uma qualidade excelente, o que é reconhecido pelos técnicos nacionais e estrangeiros; reciclamos e pré-tratamos componentes do lixo que hoje, passada a era do desperdício, há todo o interesse em dar a devida atenção; estimulamos os campos de ensaios com estações agrónomas, as empresas de celulose, as Direcções Regionais de Agricultura e todos os privados que lutam, como nós, para que a agricultura nacional se desenvolva».

Referiu que «a LIPOR tem vindo paulatinamente a cumprir os objectivos traçados

pelo plano director para o tratamento de lixos da região do Porto», citando particularmente «a estação em que nos encontramos; os estudos adelantados para a concretização do Centro de Exploração de Matosinhos», e a abertura «do diálogo com Vila Nova de Gaia e com outros municípios da área sul do Douro, tendo em vista a concretização do plano director».

Reconheceu que «o caminho não é fácil, mas o seu objectivo é mais que pertinente».

Citou os investimentos feitos na LIPOR já referidos pelo nosso jornal em anterior reportagem.

Terminou, dizendo, que «o Ano Europeu do Ambiente não se deve esgotar em Março/Abril de 88; nós vivemo-lo no dia-a-dia, e continuará a ser nossa preocupação de todos os dias».

Falaria, ainda, o dr. Fernando Cabral, presidente da Câmara Municipal do Porto, para recor-

dar ter afirmado recentemente que «sem poder local forte não poderá haver poder central forte, não haverá Terreiro do Paço».

Elogiou o papel desempenhado pela LIPOR no tratamento do lixo, transformando este em riqueza.

A encerrar, o representante do secretário de Estado do Ambiente distribuiu igualmente rasgados elogios à LIPOR, que considerou modelar. Diria ainda que os «nossos solos agrícolas são carenciados de matéria orgânica» e que «esta interassociação de municípios veio resolver um problema de sete autarquias, que é comum».

Deixou o voto de que «este exemplo seja seguido pelas restantes 305 autarquias existentes no País».

A todos os convidados foi oferecido, no final, um almoço, num restaurante de Ermesinde.

A. G.



## CASINO SOLVERDE ESPINHO

**CINEMA**  
TEL. 720238

De 29 a 31  
**TRINITÁ - O COWBOY INSOLENTE** - M/12 anos  
 Quinta-feira, às 24 h  
**UMA CRIADA DAS BOAS** IM/18 anos  
 De 1 a 4  
**TRÊS HOMENS E UM BERÇO** - M/12 anos  
 Sexta-feira, às 24 h  
**A REVOLUÇÃO** - M/12 anos  
 Sábado, às 24 h  
**O CASO DE BERLIM** - M/18 anos

Os anunciantes desta pagina desejam a todos os seus clientes, fornecedores e amigos um próspero Ano Novo

## APARCAMENTOS

**PARQUE AUTO «RESIFÉRIA»**  
Rua 11 - ESPINHO

Aparcamentos para venda  
Facilidades de pagamento - Prédio com elevador  
Consulte-nos

**NO LOCAL**  
INFORMAÇÕES E VENDAS < ☎ (02) 7643286



## RÉVEILLON 87/88

NO  
**ESMORIZTUR**

SÃO LARSEN - A Voz de Angola  
VANESSA - A pequena Voz de Ouro  
Agrupamento Musical «ARCO-ÍRIS»

**PARA PULAR E DANÇAR TODA A NOITE**

CHAMPANHE - BOLO-REI E CHOCOLATE QUENTE DE MADRUGADA

Marcações pelo telefone **056-72995**  
ou pessoalmente no RESTAURANTE ESMORIZTUR

## APARTAMENTOS

T3 E T4 C/ TERRAÇOS  
**ESPINHO**

EDIFÍCIO JUNTO À TORRE LICEU  
Rua 19, N.º 1465

**NO LOCAL**  
INFORMAÇÕES E VENDAS < ☎ (02) 7642511



- JANTAR CONCERTO E ESPECTACULO
- BOITE COM ESPECTACULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nivel das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA



**CASINO  
SOLVERDE  
ESPINHO**

— GALERIA DE ARTE —  
Exposição de pintura  
**FERNANDA SOARES**

Os anunciantes desta página  
desejam a todos os seus clientes,  
fornecedores e amigos  
um próspero Ano Novo

## SALVE 8/1/88 Anabela Malheiro Abreu

Seus avós paternos e tia vêm desejar-lhe, na passagem do seu 2.º aniversário, muitas felicidades e que esta data se prolongue por muitos anos.



## CASIMIRO DE ANDRADE

**MÉDICO DENTISTA**

Consultório: **RUA 22 (junto à Câmara)**  
— TELEF. 724909 —

## J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA — RAIOS X — DIAGNÓSTICO

★  
Especialista no Instituto Português de Oncologia  
Ex-assistente da Faculdade de Medicina

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975

— MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA —

Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º — PORTO — Tel. 674313



## CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO

Rua 8, N.º 681 — Telef. 724714 — 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- ADMG
- EDP
- SAMS
- SSMJ

*Manuela Praça*  
MÉDICA ESPECIALISTA

*Liana Pereira*  
FISIOTERAPEUTA

## ROTEIRO

«Três homens e um berço», uma comédia de Coline Serreau, este o filme que passa no cine-Solverde (Casino) que «abre» 1988, estando em cartaz até 4 de Janeiro. E, bem vistas as coisas, a opção do programador é capaz de ter sido boa: não há como começar o ano a sorrir.

A história de «três homens e um berço» é a de cavalheiros celibatários que se vêm obrigados a aprender os segredos do difícil exercício da maternidade. Um filme onde se cruza a ironia e a ternura, com Roland Giraud, Michel Boujenah e André Dussolier nos principais papéis.

Entretanto, até ao fim do ano continua em cartaz «Trinitá, cowboy insolente».

Quanto a sessões da meia-noite, na passagem de ano está no Casino «Uma criada das boas» — inteirinha, à sua espera...

Assistir a uma sessão de cinema no Casino e não dar uma saltada ao quarto piso, à galeria de arte, é quase como ir a Roma e não ver o Papa. Aproveite, por isso, antes ou depois do nimas, para ver a mostra de pintura de Fernanda Soares. Até 4 de Janeiro.

Ainda no Casino, pode assistir a um espectáculo de variedades, ou no restaurante (às 23 horas) ou na boite, à uma hora. Além dos conjuntos musicais de Carlos Machado, «The Four Duques» e «Sunny Band», pode também escutar a cançonetista Marta Soares e ver o «ballet» Los Monteros. Isto até ao virar do ano.

## AGENDA

### FARMÁCIAS DE SERVIÇO

DIA	FARMÁCIA	MORADA	TELEFONE
31	Santos .....	Rua 19, n.º 263 ....	720331
1	Paiva .....	Rua 19, n.º 319 ....	720250
2	Higiene .....	Rua 19, n.º 293 ....	720320
3	Grande Farmácia .....	Rua 62, n.º 457 ....	720093
4	Teixeira .....	Avenida 8 .....	720352
5	Santos .....	Rua 19, n.º 263 ....	720331
6	Paiva .....	Rua 19, n.º 319 ....	720250

### TELEFONES ÚTEIS

Bombeiros Voluntários de Espinho .....	720005
Bombeiros Voluntários Espinhenses .....	720042
Hospital de Espinho .....	720327
Polícia de Segurança Pública .....	720038
Guarda Nacional Republicana .....	720035
Táxis da Graciosa .....	720010
Táxis do Largo da Câmara .....	723167
Rádio-Táxis Costa Verde .....	720118
Rádio-Táxis Unidos de Espinho .....	722232
Repartição de Finanças .....	720750
Câmara Municipal .....	720020
Junta de Freguesia de Espinho .....	724418
Registo Civil e Predial .....	720599
Tribunal da Comarca .....	722351
Estação de Correios .....	720335
«Defesa de Espinho» .....	721525

### CÂMBIOS (EM NOTAS)

África do Sul .....	— Rand .....	50\$35	56\$35
Alemanha .....	— Marco .....	80\$70	81\$90
Bélgica .....	— Franco .....	3\$664	3\$914
Brasil .....	— Cruzado .....	1\$311	2\$011
Canadá .....	— Dólar .....	100\$65	103\$15
Espanha .....	— Peseta .....	1\$156	1\$276
E.U.A. .....	— Dólar .....	131\$70	135\$20
Finlândia .....	— Marca .....	32\$60	33\$20
França .....	— Franco .....	23\$85	24\$55
Holanda .....	— Florim .....	71\$70	72\$80
Itália .....	— Lira .....	\$100	\$115
Inglaterra .....	— Libra .....	242\$15	246\$65
Suécia .....	— Coroa .....	22\$20	22\$70
Suíça .....	— Franco .....	99\$30	100\$80
Venezuela .....	— Bolívar .....	4\$301	5\$301

EM 22 DE DEZEMBRO

# A PIONEIRA EM PORTUGAL

ALCATIFAS • CARPETES • TAPETES



# LUSOTUFO

*IND. TÊXTEIS IRMÃOS ROLAS, S.A.R.L.*

TELEX 71162-22243 ROLAS P — TELEG. LUSOTUFO  
TELEFS. 72005 PPC/72006/7/8

APARTADO 32 — 3885 CORTEGAÇA Codex — PORTUGAL

LEIA DEFESA DE ESPINHO ASSINE • DIVULGUE

O álcool é um dos principais problemas de saúde pública no nosso País. É de tal maneira grave que, dentro de muito pouco tempo, vai ser criada a Competência de Alcoologia, aberta a todos os médicos interessados, bem como aos técnicos de saúde, assistentes sociais, professores, etc..

## ÁLCOOL:

«O BEM QUE SABE»

E O MAL QUE FAZ

Mas o problema do álcool não é recente. Portugal tem tradições vinícolas e... alcoólicas. Existe, ainda, um conceito errado de que o álcool aquece, dá força e virilidade. Existe uma falta de informação muito grande. Existem, sobretudo, meios socioeconómicos degradantes que são um incentivo ao consumo do álcool. «É para esquecer a vida» — ouve-se frequentemente. Mas atenção! Não é só a classe social mais modesta que bebe em excesso; não é apenas nos barracos e ruas lamacentas que vivem alcoólicos — os desgraçados, vadios, bêbados, como já estão habituados a ser chamados. Na alta sociedade — não na classe média, salvo raras exceções — existem também alcoólicos; só que estes apanham «pifos» de uísque para afogar os problemas familiares, (embora em casa não falte pão nem conforto), dos amores (que não correm lá muito bem) ou dos negócios (que não rendem os milhões ambicionados). Tanto embebeda o típico «tintol» ou a aguardente, como o melhor dos uísques escoceses. E a figura é sempre a mesma — triste e degradante. Tanto faz ser rico, como o maior dos miseráveis. Depois há o problema da saúde — não há dinheiro que a compre — que se

ressente e apaga de dia para dia. Quando não «se vai» por motivos de saúde, há sempre um acidente — porque o álcool reduz as capacidades de reacção e de visão — de trabalho ou de viação, que nos rouba a vida ou um pedaço de nós. Durante muitos anos o pouco que se fez pelo alcoólico, no nosso País, resumiu-se a lavagens ao estômago, em alguns casos, ou a internamentos em hospitais psiquiátricos. No caso das lavagens era insuficiente pois o doente ao regressar ao seu meio voltava à bebida. Quanto ao internamento também não era a melhor solução pois o doente, sempre que podia, escapava-se; não gostava de estar misturado com doidos. Felizmente, nos últimos anos, têm vindo a aparecer vários centros de combate ao alcoolismo. Em Espinho existe um. Funciona nas instalações do ex-SLAT, traseiras do hospital, e tem a designação de Serviço de Alcoologia do Centro de Saúde de Espinho. De facto, há algum tempo, o Serviço de Alcoologia do Centro de Saúde Mental de Aveiro (SACSMA) elaborou um programa de combate ao alcoolismo para todo o distrito. Programa esse que passa pela criação de serviços de

# UM DOS PRINCIPAIS PROBLEMAS DE SAÚDE PÚBLICA

alcoologia concelhios, integrados nos respectivos centros de saúde. Espinho é exemplo disso, tendo sido o pioneiro. Neste momento, espalhados pelo distrito de Aveiro, existem já sete serviços de alcoologia concelhios. Estes serviços concelhios trabalham em articulação com o SACSMA. Têm por função, não só o tratamento do doente alcoólico, em ambulatório, como também a realização de acções de prevenção primária, seguindo programas adequados, previamente elaborados e discutidos no SACSMA. Alguns doentes (poucos) que não têm condições para fazer o tratamento ambulatório são enviados para Aveiro, bem como todos os doentes alcoólicos que sofrem de perturbações psiquiátricas.

### O ÁLCOOL MATA

O álcool é um dos principais problemas de saúde pública no nosso País. Aliás o alcoolismo é a terceira causa de morte em Portugal. E isso acontece através de perturbações do sistema nervoso — alcoolismo propriamente dito; da cirrose hepática — cerca de 80 por cento dos casos; e, também, cerca de 4/5 dos casos dos tumores malignos da boca, faringe e esófago. De ter em conta, ainda, 1/3 dos casos de tuberculose; metade dos homicídios, 1/3 dos suicídios, 1/3 dos acidentes de viação e 1/6 dos acidentes de trabalho. Aparentemente grande número de acidentes, quer de viação quer de trabalho, são inexplicáveis. Contudo, todos eles têm uma explicação. Senão vejamos:

O tempo de reacção do indivíduo, perante o sinal de perigo, é de 3/4 de segundo (0,75). Com uma taxa de alcoolemia de 0,8 por cento, a capacidade de reacção diminui para o equivalente a 2/3 de segundo (ou seja 0,66). Portanto, tomemos como exemplo um automobilista que circula a 36 quilómetros por hora e que tenha consumido álcool no equivalente a uma taxa de 0,8 por cento; o indivíduo está eufórico e nem se apercebe de que o álcool lhe está a reduzir as capacidades sensoriais. Perante o sinal de perigo, este indivíduo trava mas o seu automóvel só pára cinco metros para além do espaço previsto. O que equivale a já estar dentro do cruzamento. Referimos a taxa de 0,8 por cento de alcoolemia por ser, até há bem pouco tempo, a estipulada por lei como máxima prevista para controlo aos

automobilistas. Contudo, essa taxa apenas foi aplicada durante doze meses. No segundo ano foi reduzida para 0,5 por cento, actualmente em vigor. Os médicos mais integrados nos problemas do álcool recomendam uma taxa nula, isto é, de 0,0 por cento. Até porque, grande percentagem dos acidentes ainda ocorrem em indivíduos com uma taxa de alcoolemia entre os 0,1 e os 0,5 por cento, margem defendida por lei, uma vez que só actua a partir dos 0,5 por cento. Não é de esquecer que o álcool actua de maneira diferente de pessoa para pessoa. Os organismos são diferentes e a capacidade de tolerância também. Alguns indivíduos já habituados à bebida conseguem ingerir maiores quantidades de álcool que um

outro que praticamente não bebe. Quer num caso, quer no outro, o indivíduo antes de atingir a chamada «bebedeira de caixão à cova», passa por várias etapas, se assim se pode dizer. E, em determinados momentos, julgando-se ainda em plenas faculdades, já tem reduzida a sua capacidade de reacção, o campo de visibilidade e todas as capacidades sensoriais. É nestas alturas que grande número de acidentes se dá. Ainda a juntar ao problema do álcool estão o mau estado das nossas estradas e o nosso parque automóvel bastante deteriorado. Tudo isto contribui para que o acidente seja inevitável.

(Cont. na pág. 3)



Neste edifício funciona, desde 7 de Janeiro de 1985, o Serviço de Alcoologia do Centro de Saúde de Espinho

## LARANJEIRA

### EVOCAÇÃO DE UM «SOLITÁRIO»

□ PÁGINAS 5 A 12



SOCIEDADE TRANSFORMADORA DE PAPEIS VOUGA, LDA.

CARTÃO CANELADO • CAIXAS • PRANCHAS  
PAPÉIS DE EMBALAGEM • CARTÃO • PAPÉIS PINTADOS • BOBINAS

TELEFS. 7642497/8/9 — TELEX 23731 — APARTADO 9  
S. PAIO DE OLEIROS — 4535 LOUROSA

# LOLI-BIJU

A CASA DE MODAS QUE FALTAVA EM ESPINHO!

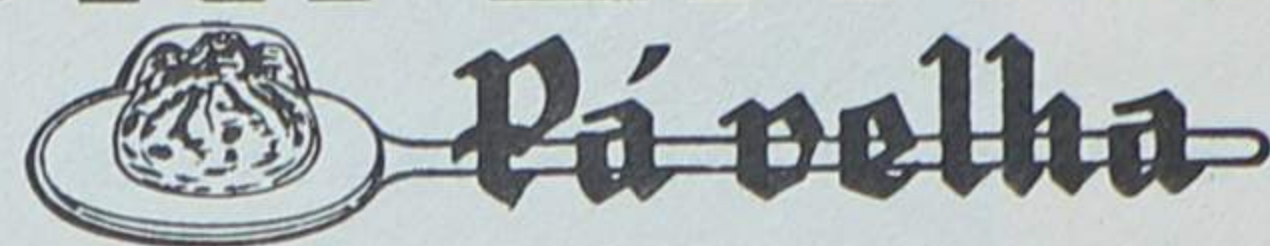
CONFECÇÕES PARA SENHORA E HOMEM

# LOLI-BIJU

ONDE A QUALIDADE E O BOM GOSTO NÃO CUSTAM MAIS CARO!  
— UMA AGRADÁVEL SURPRESA —

RUA 19, N.º 230 — TELEF. 723711

# CONFEITARIA



MANTÉM O SEU FABRICO TRADICIONAL.  
POR ISSO, COM MELHOR QUALIDADE.

ESPECIALIDADES:

- ★ FOGAÇA, PÃO-DE-DEUS, PÃO-DE-LÓ E O INIGUALÁVEL **BOLO-REI**
- BOLOS ANIVERSÁRIO
- CASAMENTO E BAPTIZADO



**ANOS DE BEM SERVIR**

ÂNGULO DAS RUAS 16 E 23 • TELEFONE 722514  
— 4500 ESPINHO —



# AMORIM BARATA GARCIA

VENDA DE:

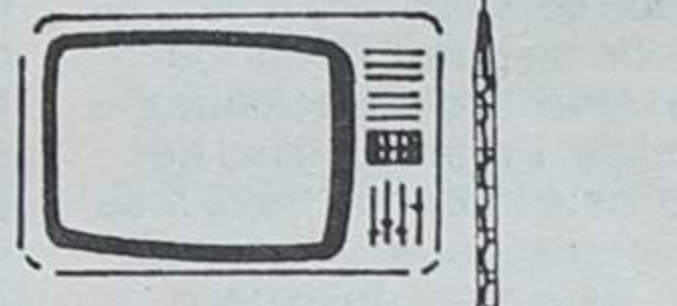
ANTENAS – MATERIAL ELÉCTRICO  
ELECTRODOMÉSTICOS

MONTAGENS DE:

ANTENAS INDIVIDUAIS  
COLECTIVAS E PARABÓLICAS

REPARAÇÕES EM:

ALTA FIDELIDADE  
ELECTRÓNICA GERAL  
TELEVISORES A COR E P/B  
TODA A GAMA DE ELECTRODOMÉSTICOS



RUA 26, N.º 347 – TELEFONES: EST. 723284 • RES. 7624468  
4500 ESPINHO

# WILSON NEVES TAVARES DE OLIVEIRA

OPERAÇÕES S/ IMÓVEIS



TELEF. 7645258 • Telex 23318

# CENTRO COMERCIAL CHAFARIZ

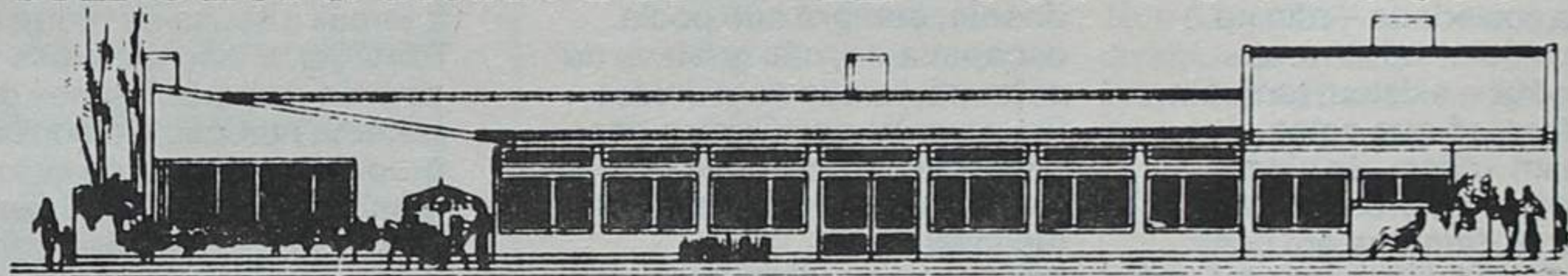
APARTADO 19

4536 LOUROSA CODEX

Os anunciantes desta página  
desejam a todos os seus clientes,  
fornecedores e amigos  
um próspero Ano Novo

# RESTAURANTE

# Dulcemar



- AMPLOS SALÕES VIRADOS PARA O MAR
- AMBIENTE SELECCIONADO
- CASAMENTOS • BAPTIZADOS • REUNIÕES, etc.

Junto à Escola Primária em frente ao mar

PRAIA DA AGUDA — TELEF. 7624077

Deseja a todos os seus clientes e amigos um  
PROSPERO ANO NOVO



**forno  
de  
espinho**

PADARIA  
E  
CONFEITARIA

# Gomes & Pereira, Lda.

RUA 19, N.º 1278 ★ TELEFONE 725338  
— 4500 ESPINHO —

ESPECIALIDADES EM:

PÃO D'ÁGUA, PÃO TIGRE, PÃO HOLANDÊS, PÃO CENTEIO  
TRANÇA DE CARNES COM CHAMPIGNONS  
BOLA DE CARNES COM QUEIJO MOZARELA  
PROVE PÃO DE UVAS COM NOZES

**BOLO REI** DO FORNO — A DIFERENÇA

FABRICAMOS QUALIDADE

Clinica  
Médica  
N.5.ª da Ajuda

Apoia  
a Medicina  
no trabalho  
da  
sua empresa



Rua 16, n.º 789 – Tel. 72 26 95 – ESPINHO





Os menores de 15 anos não devem, por forma alguma, ingerir bebidas alcoólicas.

## INQUÉRITOS

DATA	ANTES APLICAÇÃO PROGRAMA		DEPOIS APLICAÇÃO PROGRAMA	
	Bebedor. Regul.	Abstémios	Bebed. Regul.	Abstémios
1985/86	25,8%	26,2%	15,5%	37,9%
1986/87	19,2%	40,1%	12,3%	44,5%

# ÁLCOOL: «O BEM QUE SABE» E O MAL QUE FAZ

(Cont. da 1.ª pág.)

### O TRATAMENTO

O tratamento assenta no modelo Multimodal com continuidade de cuidados, em que o doente é considerado como uma unidade biopsicossocial. Quer isto dizer que no doente é considerada a parte biológica (o organismo), a psicológica (cabeça) e a social (meio onde o doente se insere). Este modelo terapêutico não passa de um modelo médico tradicional, apenas foi ampliado por forma a obter resultados positivos. Daí que o tratamento seja alargado à própria família que é informada da doença (são feitas três reuniões com os familiares) e responsabilizada pela recuperação do doente; a participação da família é de extrema importância. Também da máxima importância é a consciencialização do indivíduo de que é um doente alcoólico que necessita ser tratado. Daí que, antes de se proceder à desintoxicação do alcoólico (dura duas semanas), é necessário prepará-lo para que ele aceite a doença e encare a necessidade do tratamento. Depois da desintoxicação passa-se à segunda fase, de acompanhamento ao alcoólico de tentativa de reinserção social, que dura toda a vida. A percentagem de doentes recuperados a seis meses, em Espinho, é à volta de 40,4 por cento. Resultado idêntico aos de outros centros que utilizam o mesmo método de tratamento. Números sem dúvida importantes mas insuficientes. Daí que se dê grande importância às acções de prevenção primária. Na opinião dos médicos ligados ao problema do álcool, o importante é actuar a nível da prevenção, senão nunca se resolverá o problema. No entanto, o tratamento continuará. Em Espinho, no ano transacto, foram atendidos, por consulta, uma média de onze doentes alcoólicos. Em Novembro de 1987, o número de alcoólicos inscritos no nosso concelho era de 170. A equipa que lhes presta serviço

composta por um médico, dr. Rogério Ramos, uma assistente social, Glória Rocha e uma enfermeira, Maria José Peixoto — recebeu uma formação específica no campo da alcoologia, no Centro de Saúde Mental de Aveiro.

### A PREVENÇÃO COMEÇA NA «PRIMÁRIA»

O campo da prevenção é de extrema importância daí que se lhe tenha dado particular atenção. O consumo de álcool no nosso país é muito precoce. Em Portugal, é enorme o número de crianças que ingerem bebidas alcoólicas quando não o deviam fazer até aos 15 anos. Os números apontam terríveis malefícios infantis, provocados pelo álcool. Daí que o Serviço de Alcoologia de Espinho tenha dado prioridade às acções de prevenção nas escolas primárias. Assim, foi aplicado, durante os anos lectivos de 1985/86 e 1986/87, nas escolas primárias do concelho, um programa de combate ao alcoolismo que compreende noções e princípios sobre o álcool. Esses programas foram elaborados tendo em atenção o grau de desenvolvimento intelectual da criança. Para controlo da eficácia do programa foram feitos inquéritos nas várias escolas, no início e final da cada ano escolar. Os resultados foram extremamente bons, como se pode depreender pelo quadro que apresentamos um pouco mais abaixo. De ter em conta os números, antes da aplicação do programa, no primeiro ano e, depois da aplicação, no final do segundo ano. A partir destes números é fácil ver-se a evolução positiva que as acções tiveram. Mas, antes de passarmos ao mapa explicativo, deve o leitor saber que foram igualmente feitos despistes à alcoolemia infantil, de forma alietória, na ordem dos 10 por cento. Os resultados obtidos foram de seis por cento no primeiro ano, tendo-se encontrado uma criança com 7 anos de idade com uma taxa de 0,8 por cento de alcoolemia. No segundo ano

a taxa foi nula, isto é, de 0,0 por cento. O alcoolismo infantil é — e temos conhecimento através de números anteriores — uma das vertentes do insucesso escolar no nosso concelho. Assim sendo, o combate ao alcoolismo é também, uma forma de combater o insucesso escolar. Para levar a cabo este programa escolar de luta contra o álcool, o Serviço de Alcoologia de Espinho contou com as incansáveis ajudas dos professores, do delegado escolar e da sub-delegada escolar que demonstraram um enorme empenhamento e interesse nesta espécie de campanha antiálcool. Para além destas ajudas directas não se pode esquecer os contributos monetários da Caixa Geral de Depósitos, do Banco Português do Atlântico, do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa e ainda da Solverde. Não menos prestável foi o contributo da Fábrica Portuguesa de Etiquetas que, graciosamente, fez autocolantes.

Integrado no programa de acção escolar foram igualmente realizados concursos de desenho intitulados «Defesa Contra o Alcoolismo», desenhos que também serviram para os alunos porem em prática os conhecimentos adquiridos. O consumo do álcool no nosso país tem origem muito precoce, provocando enormes malefícios nas crianças. Esta é uma das razões que está a pesar para que dentro de pouco tempo estas iniciativas sejam estendidas ao ciclo preparatório. Ainda no campo da prevenção primária pretende-se criar acções de combate ao alcoolismo, junto das fábricas, Câmara, etc.. Importa, sobretudo, implantar a ideia de que o alcoólico é um doente que necessita de cuidados, e não um inútil ou um marginal, como habitualmente é visto. A repulsa ao alcoólico, através do desemprego ou da marginalização, não o ajuda em nada, muito pelo contrário, só piorará a sua situação. Empurra-o ainda mais para a

bebida e para o flagelo social que é o alcoolismo. Aliás, o problema do alcoólico no nosso país é de tal enormidade que a Dr.ª Lucília de Melo, presidente da Sociedade Portuguesa de Alcoologia e a prestar serviço no Centro de Recuperação dos Alcoólicos de Coimbra, o mais importante do país, disse há bem pouco tempo que, só para recuperar os alcoólicos da sua área, precisava de trabalhar, em pleno, durante 235 anos. Isto a contar só com os números existentes. Portanto, sem nenhuma recaída, nem doentes novos.

### «NÚCLEO DE AMIGOS DA SAÚDE»

O «Núcleo de Amigos da Saúde» que o Serviço de Alcoologia do Centro de Saúde de Espinho pretende criar, será composto por alcoólicos recuperados e todas as pessoas que queiram dar o seu contributo na promoção da

saúde em Espinho. Terá por função, precisamente, a promoção da saúde; a reinserção social do alcoólico recuperado, inclusive tentando conseguir trabalho para os desempregados; e, do mesmo modo, motivar para o tratamento os doentes alcoólicos que porventura possam encontrar. Este «Núcleo de Amigos da Saúde» é extremamente importante porque permite ao alcoólico conviver com pessoas que, com as suas experiências pessoais, o podem ajudar a encarar a doença, o tratamento e a lutar por um lugar de volta na sociedade, incluindo o emprego que conseguem através deste ou daquele amigo. O «Núcleo de Amigos da Saúde» irá trabalhar independente do Serviço de Alcoologia. No entanto, terá todo o apoio inicial — o chamado empurrão para o arranque. Terão sempre que necessário, e assim o solicitarem, ajuda da equipa do Serviço de Alcoologia que estará sempre pronta a prestar a sua colaboração.

## NOVO - DIFERENTE

JARDIM DE INFÂNCIA EXTERNATO OLIVEIRA MARTINS



Rua 19, n.º 786 (Praceta) Telef. 721468 - 4500 ESPINHO

- Pré-escrita
- Expressão verbal
- Expressão lógico-matemática
- Expressão plástica
- Educação sensorial

- Psicomotricidade
- Ensino oficializado
- Educação personalizada
- Único meio/Raro no País
- Instalações confortáveis

O SEU FILHO MERECE ESTA ESCOLA ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O NOVO ANO LECTIVO

## CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA E ESTOMATOLOGIA

DR. JORGE PACHECO DR.ª EVA PACHECO

Rua 8, n.º 381-1.º — Telef. 722718 — 4500 ESPINHO

Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes, fornecedores e amigos um próspero Ano Novo

# King Sport

*Joaquim Monteiro Martins*

— TUDO PARA DESPORTO E CAMPISMO —  
BALLET — PATINAGEM — TÊNIS — GINÁSTICA  
CALÇADO E FATOS DE TREINO DAS MELHORES MARCAS

RUA 62, N.º 97 ★ TELEF. 723380  
**4500 ESPINHO**

## MANUEL FERREIRA DE MORAIS ANTAS

DESPACHANTE OFICIAL

E

## JOSÉ MANUEL DOS SANTOS DE MORAIS ANTAS

DESPACHANTE OFICIAL

ESCRITÓRIO: Rua Mouzinho da Silveira, 18-1.º — Telef. 313551-313663-313879  
Telex 23628 MANTAS P — Apartado 3089  
4302 PORTO CODEX

Os anunciantes desta página  
desejam a todos os seus Clientes,  
fornecedores e amigos  
um próspero Ano Novo

### SUPERMERCADO DAS CORTINAS E ALCATIFAS DE GONÇALO CRISTÓVÃO



SE  
PRECISA  
DECORAR  
A SUA CASA  
evite arrelias  
e perdas de tempo  
no trânsito citadino

VISITE O

SUPERMERCADO DAS CORTINAS  
E ALCATIFAS  
DE GONÇALO CRISTÓVÃO

A MAIS VASTA COLEÇÃO DE TECIDOS IMPORTADOS  
E NACIONAIS PARA OS SEUS CORTINADOS

EXECUTAMOS SOB MEDIDA QUALQUER TIPO DE CORTINAS,  
DECORADOR-CONFEÇÃO E COLOCAÇÃO PRÓPRIA

Aprecie os n/ Exclusivos: CARPETES BELGAS (tipo  
Persa) em lã e seda e ARRAIOLOS.  
Garantimos qualidade nos artigos e rapidez nos  
serviços. Orçamentos s/ compromisso.

RUA DE CAMÕES, 215/223 (junto ao viaduto) — PORTO

SOMOS

**CONNOSCO  
A SUA  
CAMPANHA  
PUBLICITÁRIA  
RESULTA**

**EMPES**  
EMPRESA DE  
PUBLICIDADE  
DE ESPINHO

RUA 26, N.º 601-2.º ESQ.º  
APARTADO 39  
4501 ESPINHO CODEX  
TELEF. 721525

**ATENÇÃO  
DESSPORTISTA!**

O ÁLCOOL ENFRAQUECE

**FORA DAS REFEIÇÕES  
NUNCA BEBA**

Serviço de Alcoologia  
do Centro de Saúde  
de Espinho



em ESPINHO  
onde a terra acaba e o mar começa está a  
CABANA

## RESTAURANTE CABANA

COM GERÊNCIA DO RESTAURANTE MAJÁRA

Apresenta cumprimentos de BOAS-FESTAS e DESEJOS de um FELIZ ANO ANO tornando-  
os extensivos a todos os seus Clientes e Amigos espalhados pelo Mundo.

## NOVEDEX<sup>®</sup>

ESPECIALIDADES DE CORTIÇA, LDA.  
ORIGINATING IN 1894

MANUFACTURERS AND EXPORTERS OF CORK AND PINWOOD SPECIALITIES  
GIFTS, DECORATIVE AND DOMESTIC CORK ARTICLES

TELEX 22560 NOVEDE P — P. O. BOX, 1  
PHONES (02) 720072-723973 — 4501 ESPINHO - PORTUGAL

## ANTAS TRANSITÁRIOS, LDA.

Rua Mouzinho da Silveira, 18-1.º

**4000 PORTO**

- TELEFONE 325235
- TELEFAX 325210
- TELEX 29985



## RESTAURANTE BALIZA

*Pereira & Alonso, Lda.*

Diariamente ao seu dispor, com as melhores especialidades regionais

**SNACK-BAR — CERVEJARIA — MARISCOS**

RUA 62 N.º 37 e RUA 8 N.º 471  
(frente à estação da CP)  
TELEFONES 720220/720607

4500 ESPINHO

# CULTURA E HISTÓRIA



## LARANJEIRA: EVOCAÇÃO DE UM «SOLITÁRIO»

### DA VERGADA A ESPINHO

## ALGUNS DADOS BIOBIBLIOGRÁFICOS

Ano de 1912. Vigésimo segundo dia do mês de Fevereiro. Eram 23 horas. Na Rua Bandeira Coelho (actual Rua 19) ouve-se um disparo. Era no número de polícia 275; o poeta espinhense, Manuel Laranjeira, acabava de pôr termo à vida com um tiro de pistola na cabeça. Tinha, apenas, 35 anos de idade.

Manuel Fernandes Laranjeira nasceu no Lugar da Vergada, freguesia de Mozelos, concelho de Santa Maria da Feira, no dia 17 de Agosto de 1877.

Matriculou-se na Escola Médico-Cirúrgica do Porto em 30



de Setembro de 1899 (tinha então 22 anos) tendo terminado o curso médico em 1904. Contudo, só em 1907 (três anos mais tarde) é que apresenta a sua tese subordinada ao tema «A Doença da Santidade» com a qual obtém 19 valores.

No ano de 1911, mais precisamente no dia 3 de Agosto, toma posse do cargo de presidente da Câmara Municipal de Espinho.

Ao longo da sua vida foi colaborador em vários jornais e revistas, onde escreveu artigos sobre política, crítica social, artística e literária. Deixou ainda várias obras publicadas, umas em vida e outras já após a sua morte. Assim «Amanhan», prólogo dramático, foi publicado em 1902. Três anos mais tarde sai «As Feras», um drama em um acto. «A Doença da Santidade», ensaio psicopatológico sobre o misticismo de forma religiosa (que Manuel Laranjeira havia apresentado como tese de doutoramento foi publicada em 1907. Dois anos mais tarde, ainda no domínio da ciência médica, publica a «Cartilha Maternal» e a «Fisiologia, ensaio médico-biológico sobre o valor educativo do método João de Deus aplicado no ensino da leitura. Esta obra foi apresentada ao Segundo Congresso Pedagógico, promovido pela Liga Nacional de Instrução, realizado em Lisboa, entre 13 e 16 de Abril de 1909. Antes de pôr termo à vida, em 1912, publicou «Commigo», versos de um solitário.

Após a sua morte foram publicadas as «Cartas», em 1943; «Pessimismo Nacional», em 1955; «Diário Íntimo», em 1957; «Prosas Perdidas», em 1958; «Dor Surda», e «As Feras», reedição do Museu do Teatro em 1986.

Deixou, igualmente, algumas obras inéditas: «O Filósofo», uma comédia num acto, incompleta, datada de Abril de 1898; «Cantigas», com data de Setembro de 1906; «N'Aquele Engano de Alma», farsa em um acto, escrita em 1911; «Almas Românticas», peça em três actos, incompleta; e ainda um «Estudo Médico para a Família de Antero de Quental».

Das revistas e jornais em que colaborou destaca-se: A Arte e a Revista Colmbrã, em 1899; O Campião e O Norte, em 1900; Revista Nova e O Mundo, em 1901; Jornal de Notícias, Gerninal, Revista Musical, O Theatro Portuguez e A Voz Pública, em 1902; A Revista, 1903, Arte e Vida, 1904; Porto Médico, 1905; A Semana Azul e Se Roens, em 1906; Ilustração Transmontana e Ilustração Popular, em 1908; Miséria e A Pátria, em 1909; Apolon, Límia e A Águla, em 1910; A Rajada, em 1912.

Colaborou ainda na Festa em Benefício do Jardim-Escola João de Deus, do Porto, em 1910.

solitário» tem sido quem mais tem despertado o interesse dos estudiosos locais e, também, da Imprensa citadina, de que «Defesa de Espinho» é o melhor exemplo. «Defesa de Espinho» que, mais uma vez, o recorda.

Dentro de um princípio que a melhor evocação de um homem de Letras é a divulgação da sua obra, daremos, em páginas seguintes, extractos da sua mais conhecida obra. — «Commigo» — e ainda de «Diário Íntimo», «A doença da santidade» e «As feras».

Em jeito de complemento, daremos ainda as impressões que dele colheram amigos, e não só — ele que, como já dissemos, foi uma figura que muito despertou o interesse colectivo; e nessas mesmas impressões poderemos compreender porquê. Ainda em jeito de complemento, algumas notas biobibliográficas do poeta.

JAIME GABRIEL  
DE JESUS

Muitos e sonantes nomes das Letras ficaram ligados a Espinho, de uma ou outra forma.

Ramalho, por exemplo, andou por cá e da terra falou em «As praias de Portugal».

Por seu turno, Soeiro Pereira Gomes, o autor de «Os esteiros», repousa no cemitério local.

Marmelo e Silva, que escreveu «Adolescente Agrilhado», aqui reside, o poeta Edgar Carneiro, idem, idem.

Mas talvez nenhum como Manuel Laranjeira terá «tocado» tanto os espinhenses.

Efectivamente, o autor de «Commigo — versos d'um

Nas gravuras: à esquerda, a casa onde morreu Manuel Laranjeira; à direita, uma caricatura do poeta por Amadeu de Sousa Cardoso.

Os anunciantes desta página  
desejam a todos os seus clientes,  
fornecedores e amigos  
um próspero Ano Novo

Galeria Sabinus

MODAS J. GOMES

— DE —

José Gomes Fernandes

Confecções: HOMEM E SENHORA

TELEFONE 724290

RUA 8, N.º 589 — LOJAS 1 E 3

4500 ESPINHO

# LARANJEIRA: PEDAÇOS DE UMA OBRA

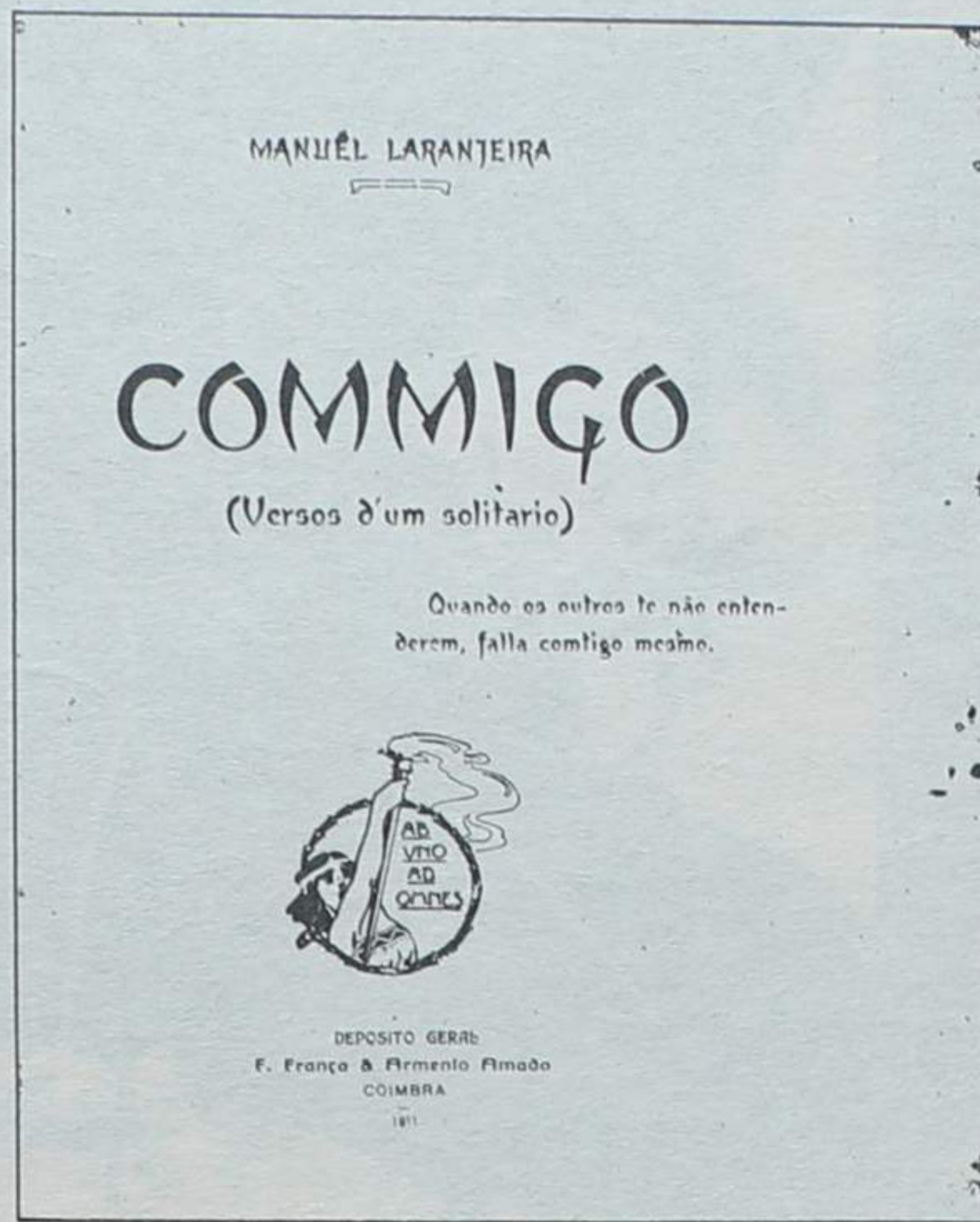
## A TARDE

Sós! todos nós! Ó almas solitárias,  
vede a tristeza da tarde!  
É vendo-a que a noss'alma desolada  
se sente mais sozinha, abandonada,  
e o nosso coração é mais cobarde...

É vendo a claridade agonizar,  
como um olhar volutuoso e triste,  
que sentimos subir-nos surdamente  
aos olhos o desejo de chorar

baixinho, docemente,  
sobre o peito de alguém... que não existe!

E, quando sobre o mar  
cae a noite do céu pesadamente,  
a gente sem querer... põe-se a chorar!



A tarde lenta cai. E cai também  
uma melancolia venenosa,  
meu Deus! que se não sabe donde vem...  
E vem como uma sombra vagarosa  
que chovesse dum céu crepuscular...  
Vem subindo da terra dolorosa  
Como um grande dilúvio de pesar,  
como um olhar de dor silenciosa  
que tentasse subir para as estrelas  
e ficasse disperso pelo ar...

E vem do fundo da alma... Perscrutasse  
a gente o coração p'ra sentir bem  
que é lá no fundo d'alma que a dor nasce  
e é de lá sobretudo que ela vem...

De lá! de lá do fundo! bem do fundo  
de nós mesmos!... e lenta vem subindo  
aos olhos que a reflectem, reflectindo  
na nossa dor a dor de todo o mundo!

Dolorosamente  
a tarde exausta morre de cansaço  
e parece que sofre a natureza...  
Anda uma luz de cinza pelo espaço e lentamente  
envolve as coisas todas de tristeza...

E a tarde cai nos olhos e entristece-os...

E toda a melancolia,  
de lá do fundo d'alma aonde está,  
vem-nos subindo aos olhos e escurece-os...

Os olhos escurecem e dir-se-ia que é de lá  
que a tristeza das coisas irradia...

A tristeza das coisas... Afinal  
ó tristeza das coisas, tu existes  
dentro de nós, em nossas almas tristes,  
como um eco de dor universal!

Ó silêncio das coisas, é ouvindo  
o próprio coração que te escutam!  
E as lágrimas das coisas vão caindo  
...e somos nós que as choramos!

Sim, nós!... Quem sofre e chora, somos nós!  
um choro de cobardes e vencidos,  
n'essa hora de sombra em que, tranzidos,  
olhamos em redor... e estamos sós!

Os anunciantes desta página  
desejam a todos os seus clientes,  
fornecedores e amigos  
um próspero Ano Novo



## PLÁTANO

MARIA DO ROSÁRIO BELO ZENHA  
FLORISTA - ARTESANATO

Rua 14, n.º 756 - Telef. 724847 - 4500 ESPINHO - Portugal

Todos os Trabalhos em Flores Naturais e Secas, Plantas, Artesanato

## CASA DOS MÁRMORES



Executam-se todos os trabalhos em mármore  
com a máxima perfeição

**GIL PEREIRA RIBEIRO**

Lugar do Formal - Silvalde - Telef. 723293 - 4500 ESPINHO

# INSTITUTO DE MÚSICA Santa Cecília

RUA 18, N.º 823

**4500 ESPINHO**

TELEFONE 724876



## BURMESTER & STUVE, LDA.

AGENTES DE NAVEGAÇÃO - AFRETADORES / BROKER

LINHAS REGULARES ENTRE O PORTO DE AVEIRO

E

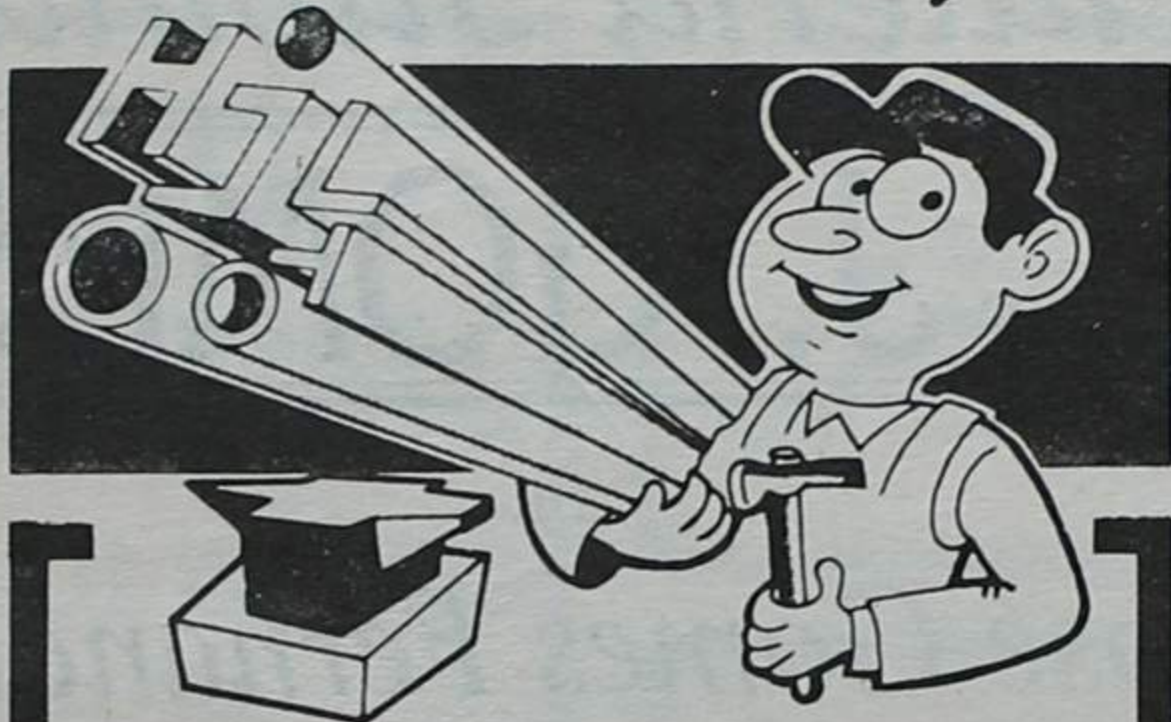
ANVERS  
ROTTERDAM  
BREMEN  
HAMBURGO  
REYKJAVIK

FRETES CORRIDOS / CONTENTORES FCL E LCL  
DE E PARA TODOS OS PORTOS DO MUNDO  
CARGAS ESPECIAIS - VOLUMES PESADOS

AVEIRO - Cais Comercial - Apartado 47  
3808 AVEIRO Codex Telef.: 29444 - Telex: 37524

PORTO - Rua da Reboleira, 49  
4000 PORTO Tel. 383351/6 - Telex: 22734/5

## COUTO & IRMÃO, LDA.



FERRO - AÇO - FERRAMENTAS  
FERRAGENS - PARAFUSOS  
TUBOS E ARAMES DIVERSOS

COUTO & IRMÃO, LDA.

ESTABELECIMENTOS:  
Rua do Almada, 337/39 - Telef.: 26786-29071

ESCRITÓRIOS:  
Rua do Bonjardim, 1079 - Telef.: 480768

ARMAZÉM E EXPEDIÇÃO:  
Rua do Heroísmo, 291 - Telef.: 569368

## OURIVESARIA - RELOJOARIA

# SÁ FERREIRA

★  
Ouro - Prata - Jóias

★

Rua 18 n.º 704

4500 ESPINHO



TABACARIA e FOTOCÓPIAS  
TOTOBOLA • TOTOLOTO

*José Alfredo Soares Rodrigues*

RUA 19, N.º 1451 - APARTADO 164

TELEFONE 724887

**4502 ESPINHO CODEX**

Manuel Laranjeira

## ÀS FERAS

ÀS  
FERAS

## PERSONAGENS

Um juiz,  
um delegado do Ministério Público,  
um advogado de acusação,  
um advogado de defesa,  
um escrivão,  
um oficial de diligências,  
uma ré,  
a pobre,  
uma testemunha de acusação,  
uma criança-testemunha,  
um rapaz loiro,  
uma dama,  
um sujeito gordo,  
gente do povo.

A cena passa-se num tribunal de província. Durante uma audiência.

(Sala do Tribunal.)

No mocho dos réus está sentada uma rapariga do povo mal vestida, o cabelo enrolado na nuca a desmanchar-se. Tem nos braços um embrulho, escondido num xaile velho. Tem a atitude entorpecida de quem se conserva alheia ao que se está passando em redor de si.

Ao fundo os advogados conversam entre si.

O escrivão escreve vertiginosamente.

O delegado do Ministério Público numa sonolência fatigada tem o ar aborrecido de quem dormita.

Nas bancadas do público estão uma dama elegantemente vestida e um rapaz loiro que seguem com atenção o desenrolar do julgamento).

O JUIZ - (Para o oficial de diligências) Oficial, mande entrar a testemunha que segue.

(O oficial vai à porta do fundo e fez entrar a pobre. É uma mulher do povo, muito velha e miseravelmente vestida. A mulherzinha avança timidamente, cheia de hesitações).

O JUIZ - (Com inflexão neutra) Aproxime-se.

(O Oficial empurra-a para defronte do juiz.)

O JUIZ - (Indicando-lhe um livro volumoso e velho) Ponha a mão nessas Horas\*. (A mulher pousa a mão em cima do livro.) Vossemecê jura aos Santos Evangelhos dizer a verdade?

A POBRE - Juro sim, meu senhor.

O JUIZ - Como se chama?

A POBRE - (Com a mão ainda sobre o livro) Joana, meu senhor.

O JUIZ - Pode já tirar a mão. (A mulher deixa cair o braço ao longo do corpo.) Joana - de quê?

A POBRE - Joana Alves.

O JUIZ - Mas não tem outro nome? (A mulher parece não compreender) O Juiz impaciente: Se lhe não dão outro nome? - é o que eu pergunto. Vossemecê não é conhecida por outro nome?

A POBRE - Ah! sou, sim meu senhor, chamam-me a Pobre.

O JUIZ - (rosnando) Está bem. Quantos anos tem?

A POBRE - Já passa de três quarteirões, meu senhor. (O Juiz faz um gesto de enfado.)

O JUIZ - É solteira ou casada?

A POBRE - Já sou viúva, meu senhor.

O JUIZ - A sua profissão?

A POBRE - O quê, meu senhor?

O JUIZ - Vossemecê que faz? (A mulher fita-o vagamente como quem não percebe.) Sim, vossemecê em que se ocupa? Trabalha, ou...?

A POBRE - (Com inflexão triste de quem evoca saudades) Trabalhar... Trabalhei, trabalhei. Trabalhei quanto pude e enquanto pude. Agora... Agora o corpo não me ajuda: já não posso...

O JUIZ - Então agora que faz?

A POBRE - (Cheia de resignada amargura) Agora... - peço pelo amor de Deus.

O JUIZ - É parenta da ré?

A POBRE - De quem, meu senhor?

O JUIZ - (Ríspido) Da ré? (Apontando a acusada.) Daquela mulher que ali está?

A POBRE - Ah! não, meu senhor, não sou.

O JUIZ - Mas conhece-a?

A POBRE - Ah! Isso conheço muito bem, vi-a crescer ao pé de mim. Pois ela foi nascida e criada a duas pegadas da minha porta. Vi-a partir... e tive-a nestes braços pequenina e nua consoante Deus a botou ao mundo... (num tom baixo e piedoso) - e quem o havia de dizer? coitada! - p'ra isto...

O JUIZ - (Com ar de enfado) Está bem, está bem. É amiga dela?

A POBRE - (Com ar piedoso) Eu... tenho pena da desgraça dela e daquela má sina que Deus lhe deu. Ninguém está livre de tropeçar na vida.

O JUIZ - (Ríspido) Não é isso que eu pergunto. O que eu pergunto é se vossemecê tem algum motivo que a obrigue a não dizer a verdade? Tem?

A POBRE - Não, meu senhor, não tenho.

O JUIZ - Está bem. Então sente-se acolá (aponta-lhe a cadeira do fundo, junto à mesa dos advogados) e responda ao que lhe for perguntado pelo sr. dr. advogado de acusação.

(O oficial condu-la para a cadeira)

O ACUSADOR - Aquela rapariga que acolá está é acusada de ter ido a uma salgadeira da sr.ª morgada do Picoto roubar adubo... Vossemecê que sabe a esse respeito?

A POBRE - (Gaguejando) Ela... - coitada! -; foi a necessidade que a obrigou. A necessidade obriga a tudo.

O ACUSADOR - Não lhe pergunto isso. Não quero saber, nem isso me importa, se a necessidade obriga, ou não, a roubar. O que eu quero que vossemecê me diga é se ela roubou, ou não.

A POBRE - (Em voz baixa) Rou-bou.

O ACUSADOR - Bom! Então conte o que souber.

A POBRE - Olhe, meu senhor; foi assim: eu estava no quinteiro da sr.ª morgada, ali à maré da sesta, e vi-a sair...

O ACUSADOR - Espere. Vossemecê que tinha ido fazer ao quinteiro?

A POBRE - Eu ia pedir a esmolinha do costume.

O ACUSADOR - Ah! bem... E depois?

A POBRE - E depois vi-a sair...

O ACUSADOR - Viu sair - a quem?

A POBRE - À Gertrudes...

O ACUSADOR - A ré? (A mulher fita-o sem compreender. O advogado de acusação aponta com o lápis a rapariga que está no mocho.) Aquela...?

A POBRE - (Com voz abafada) Sim, meu senhor.

O ACUSADOR - Bem. Viu sair a ré. Onde?

A POBRE - Da cozinha da sr.ª fidalga. Pela porta que deita para o quinteiro.

O ACUSADOR - E depois? Continue.

A POBRE - Vi-a sair com as mãos embrulhadas num avental, como quem queria esconder qualquer coisa... Ela vinha a modos de atordoada, como quem é levada pelo ar... Passou por mim sem me ver.

O ACUSADOR - (Céptico) Hum! Como é que vossemecê sabe isso para o afiançar?

A POBRE - (Convicta) Sei, meu senhor! Juro a V. S.\* que ela passou por mim sem me ver... Parecia treslada. Os olhos muito abertos, parados num pasmo de meter medo, a arder como lume. A rapariga vinha ourada dos sentidos pela acção que tinha feito. Bem se via que não era ladra de ofício.

O ACUSADOR - (Secamente) Continue e deixe-se de comentários...!

A POBRE - (Timidamente) Estou a contar, meu senhor!  
O ACUSADOR - (Ríspido) Pois, sim, mas conte depressa.

A POBRE - (Humildemente) Sim, meu senhor! quando eu a vi, deu-me uma pancada cá dentro no coração e compreendi tudo... Não me tive e disse-lhe assim: (Num tom de censura mansa) - Ó moça, tu que fizeste? - Ela estacou, a olhar p'ra mim estarrecida de medo, como quem via o remorso ou uma coisa ruim... E quebraram-se-lhes as forças todas, que até deixou cair ao chão o pedaço de adubo que tinha furtado. Eu pus-me a olhar p'ra ela e disse-lhe: - Ai, moça! que vais no caminho que leva à perdição - Pela cara dela escorregaram duas lágrimas grossas como bagos de uvas brancas. E respondeu-me baixinho, com a voz muito esmorecida: - Perdida já eu estou de há muito! - E estava, coitada! Depois ouviu-se um barulho na cozinha e ela apANHOU do chão o pedaço de adubo e disse-me muito aflita: - Ó ti Joana, pelas almas, pela alminha do seu homem, não me bote a perder mais do que eu estou! Não diga a ninguém que me viu, pelo divino amor de Deus! Tudo que lho perguntem, não diga... Tenha dó de mim e da minha desgraça! Não me desgrace mais do que eu estou desgraçada! tenho pena da minha menina! É por causa da minha filhinha!

O ACUSADOR - (Com um sorriso céptico, cheio de secura, diz a meia-voz) Hum! Boa defesa, lançar as culpas à filha que pode com tudo... Bem sei. É velho o expediente. A criança é que é culpada, é que cometeu crime... Tem graça!

A POBRE - Oh meu senhor, culpada - não! A pobre inocente ainda não tem idade p'ra ser culposa. Mas foi por causa dela que a mãe roubou...

O ACUSADOR - (Interrompendo-a com irascibilidade) Bem, bem; ninguém lhe pergunta por isso. Sabe lá vossemecê porque é que a mãe roubou!

\* Designação popular dos Evangelhos, sobre os quais era prestado o juramento das testemunhas, segundo a Novíssima Reforma Judiciária de 1841, em vigor ao tempo da redacção desta peça.

Farmácia  
CONCEIÇÃO

Telefone 720278

SILVALDE

ESPINHO

Os anunciantes desta página  
desejam a todos os seus clientes,  
fornecedores e amigos  
um próspero Ano Novo

## REFRIGERANTES

## GRUTA DA LOMBA

AO SOL E À SOMBRA BEBA REFRIGERANTES

## GRUTA DA LOMBA

AGORA COM NOVOS REFRIGERANTES DE  
MORANGO e PÊSSEGO

TELEFONE, 720588 • GUETIM — ESPINHO

## FÁTIMA MIRANDA

## CABELEIREIRA

Deseja a todas as suas estimadas  
clientes e amigas um FELIZ  
ANO NOVO

RUA 22, N.º 305 — TELEF. 725204

4500 ESPINHO

Os anunciantes desta página  
desejam a todos os seus clientes,  
fornecedores e amigos  
um próspero Ano Novo

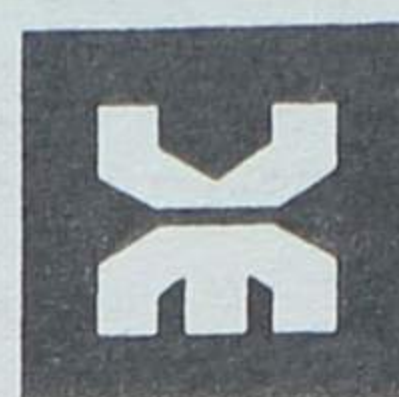
## ATENÇÃO CIDADE DE ESPINHO

### OS MAIORES EM CONSERTOS RÁPIDOS DA CIDADE

## SAPATARIA SUBLIME

V. Ex.<sup>as</sup> querem os seus consertos no mesmo momento?  
Então venham ter connosco que nós resolvemos o seu  
problema. Com pessoal especializado. Só em nossa casa.  
Esperamos por si, como sempre, na

Rua 27 n.º 718 – Espinho



## VESSELMAR

### AGÊNCIA DE NAVEGAÇÃO, LDA.

RUA DA REBOLEIRA, 65  
TELEPH: 311541 • TELEX: 25329 VESSEL P  
— 4000 PORTO - Portugal —

OFERECE SERVIÇO TOTALMENTE CONTENTORIZADO  
COM SAÍDAS SEMANAIS DE LEIXÕES PARA:

- ANTUÉRPIA E ROTERDÃO
- PORTSMOUTH, LONDRES E HAVRE

ACEITA IGUALMENTE CARGAS DE QUALQUER  
PARA QUALQUER PARTE DO MUNDO



## CARLOS VLADIMIRO

DESPACHANTE OFICIAL, LDA.

### ALFÂNDEGA DO PORTO

TELEFONES: 20393 - 319769 - 319199

RUA FERREIRA BORGES, 94 - 1.º

4000 PORTO



CASA FUNDADA EM 1776

#### NAVEGAÇÃO

- SERVIÇOS CONVENCIONAIS  
**POLISH OCEAN LINES**  
Mediterrâneo, África Ocidental e Oriental,  
Índia e Paquistão
- SERVIÇOS CONTENTORIZADOS  
**JOHNSON SCAN STAR**  
Estados Unidos – Costa do Pacífico,  
Canadá – Costa do Pacífico,  
México – Costa do Pacífico  
Suva – Papeete – Pago-Pago – Apia
- **P & O CONTAINERS LTD.**  
Arábia Saudita, Emiratos, Hong-Kong,  
Macau, Taiwan, Japão
- **CAMEL/CUNARD**  
Pireu – Aqaba (Baghdad, via Aqaba), Jed-  
dah, Port Susan, Hoddeidah, Yenbu
- **NEDLLOYD**  
Portos das Caraíbas e América do Sul

#### TRÂNSITOS

- LINHAS DIRECTAS DE CAMIÃO  
para Inglaterra/incluindo dependurados,  
Dinamarca, Suécia, Noruega, Finlândia,  
Alemanha e TRÂNSITOS para todo o  
Mundo, com especialização nos serviços  
de Exportação e Importação

#### CARGA AÉREA

- Agentes IATA de e para todo o Mundo

#### COMERCIAL

- Representantes exclusivos em Portugal:  
CHUBB FIRE SECURITY, LTD.  
CHUBB & SONS & SAFE, COMPANY  
GUARDALL, LTD.  
CHLORIDE GENT, LTD.  
DUNLOP

### SOCIEDADE COMERCIAL GARLAND, LAIDLEY, S.A.R.L.

LISBOA – T. DO CORPO SANTO, 10-2.º – TELEF. 373141 – TELEX 12216  
PORTO – RUA DO INFANTE D. HENRIQUE, 131 – TELEF. 27091 – TELEX 22341

## Moysés Cardoso & Ca., Lda.

ARMAZENISTAS DE:

FERRO

CHAPA

ARAME, ETC.

IMPORTADORES DE BATATA DE SEMENTE

MERCEARIA

SULFATO DE COBRE, ETC.

223, RUA MOUZINHO DA SILVEIRA, 233

Telefs: 22380-22389 4000 PORTO

ARM: Rua Manuel Pinto Azevedo, 461

Telefs: 673032-673052 4100 PORTO



## LUIZ MEGRE BEÇA & CA., LDA.

CORRETORES DE SEGUROS

(Inscritos no Instituto Nacional de Seguros)



ESPECIALIZADOS EM SEGUROS INDUSTRIAIS, INCÊNDIO E LUCROS CESSANTES

Avenida dos Aliados, 20-4.º – Telefs.: 29908-29909-29900-23913-24092  
Teleg.: Oruges – Telex: 26838 Lumbe P. – PORTO

# ÊXTASE GALOPANTE

Examinaremos o êxtase galopante, em face dum exemplar que me parece de todo o ponto interessante e ilustrativo. Eis o caso:

Ana de Jesus Maria José de Magalhães, da Arrifana, concelho da Feira, conhecida numa área de muitas léguas pela simples designação de «Santa da Arrifana», pertencia a uma família de loucos e de místicos.

Já de per si, o nome da santa, feito com os nomes místicos da Sagrada Família, é um elemento patogénico precioso, indicando na ascendência da santa uma feição acentuadamente mística.

Esse nome, creio poder afoitamente interpretar-se como sendo um verdadeiro sintoma psicopatológico de misticismo na família da santa. Sem receio de que me acusem de hiperbólico, eu creio poder afirmar sem exagero que esse nome resume abreviadamente um bem curioso capítulo de etiopatogenia mística. Que esse nome, exprimindo uma síntese, representativa dum estado doentamente religioso, indica uma ancestralidade mórbida, é uma afirmação que me parece fora de dúvida, porque é de per si evidente. Mas esse nome parece-me ter ainda um outro significado, directo e imediatamente causal. Parece-me mesmo que esse nome desempenhou um papel de causa adjuvante na génese da psicose da santa. É certo que é impossível destrinçar o *quantum* de influência sugestiva esse nome exerceu na formação da santidade desta mulher. Todavia essa influência parece-me mais do que possível, parece-me mesmo muito verosímil. De resto não é uma fantasia médica atribuir a um nome o valor de factor patogénico: é mesmo vulgar encontrar na patogenia da síndrome mística um factor desta natureza, isto é, a influência dum nome auxiliando outros motivos, na determinação de muitos actos. Um exemplo clássico, eloquente, demasiado conhecido, oferece-o o Infante D. Henrique, cujo nome desempenhou um papel místico na epopeia da navegação. Sabe-se a influência misteriosa que teve na descoberta do Mar Tenebroso a palavra formada pela junção das três letras iniciais do nome do Infante (*ida*, de infante Dom Amriques). O infante tinha no seu nome uma fé ardente; ele via nessa palavra o *signal de Deus* e quase o invocava como um argumento, de revelação divina, contra os que se opunham aos seus desígnios. Não é, pois, uma hipótese fantasiosa, arbitrária, dizer que, para a santa da Arrifana, o nome possa ter desempenhado um certo papel na patogenia da santidade<sup>1</sup>.

Mas voltemos aos antecedentes hereditários, que são eloquentes. O pai da santa teve ataques intermitentes de loucura, morrendo finalmente louco. Foi-me impossível colher subsídios para um diagnóstico hipotético sequer de que forma de loucura foi atacado o pai da doente.

Um irmão deste homem e tio da santa era igualmente um nevropata.

Ainda vive uma velha criada da santa, que deu ao meu amigo Dr. António Ribeiro Leite da Silva os seguintes informes deste homem: «Não era muito fixe (fixo) e às vezes subia-lhe o nervoso à cabeça», nos próprios dizeres da velha criada. Um irmão da santa, padre e talvez místico, sofria de monomania religiosa. Naturalmente a loucura religiosa deste padre era a psicose mística, talvez complicada de degenerescência. Uma irmã, que convivia mais de perto com a santa, tinha ataques de grande histeria, alguns semelhantes aos da santa.

Uma sobrinha da santa é uma louca religiosa, degenerada, que, segundo ela mesma declara, só vive para Deus. Esta sobrinha da santa estava recolhida num convento, donde foi mandada retirar logo após a morte da tia, em virtude duns ataques de loucura (qual? Delírio místico? Delírio melancólico?) de que foi acometida. Hoje vive na Arrifana, onde ainda é acometida dos mesmos ataques, mas mais brandos. Nôs intervalos das crises delirantes, mostra-se triste,

muito concentrada, foge ao convívio de todos, para se encerrar num quarto, onde vive enclausurada dias seguidos, entregue às suas práticas religiosas.

Para ela, tudo são pedreiros-livres, inclusivamente os próprios padres, o que parece indicar um esboço pelo menos de delírio de perseguição. Há trinta anos aproximadamente que esta criatura assim vive neste estado.

Como fundo do quadro, uma tal ancestralidade é mais do que sombria: é negra.

A própria santa era uma grande histórica. Aos dezasseis anos, foi bruscamente acometida dum paraplegia que a lançou entredada para sempre, na cama, onde viveu durante quarenta e oito anos.

Esta paralisia deve ter sido de natureza histórica. Desde então, era-lhe impossível o decúbito lateral esquerdo, excepto durante um ataque de êxtase. O Dr. Maciel, velho clínico na Arrifana, era seu médico assistente e diz tê-la tratado, durante o tempo em que esteve entredada, dum lesão cardíaca, de que afinal morreu, aos sessenta e quatro anos de idade. A lesão cardíaca não é impossível e até estaria de acordo com uma paralisia de natureza reumatismal. Todavia, a hipótese dum nevrose cardíaca não me parece mais destituída de fundamento, tanto mais que a santa nunca sofreu de edemas, nem mesmo à hora do morte. Além disso a paraplegia formou-se bruscamente, o que é grandemente indicativo da sua origem histórica.

A alimentação da santa era insignificante, denunciando uma perturbação profunda no metabolismo nutritivo. Este estado trófico anormal não foi uma das razões que menos concorreu para a formação da sua lenda de santidade. Informa-me o Dr. António Ribeiro Leite da Silva: «Sustentava-se com três parcas refeições por semana, constando cada uma de um ovo e de algumas frutas, quando as havia. Como bebida, usava o chá em exagero. A quantidade de urina e de dejeções era perfeitamente relativa à fraca alimentação da doente».

Haverá no caso uma piedosa fraude, para tecer, ou mesmo corroborar, a lenda de santidade da doente? É possível, é mesmo natural.

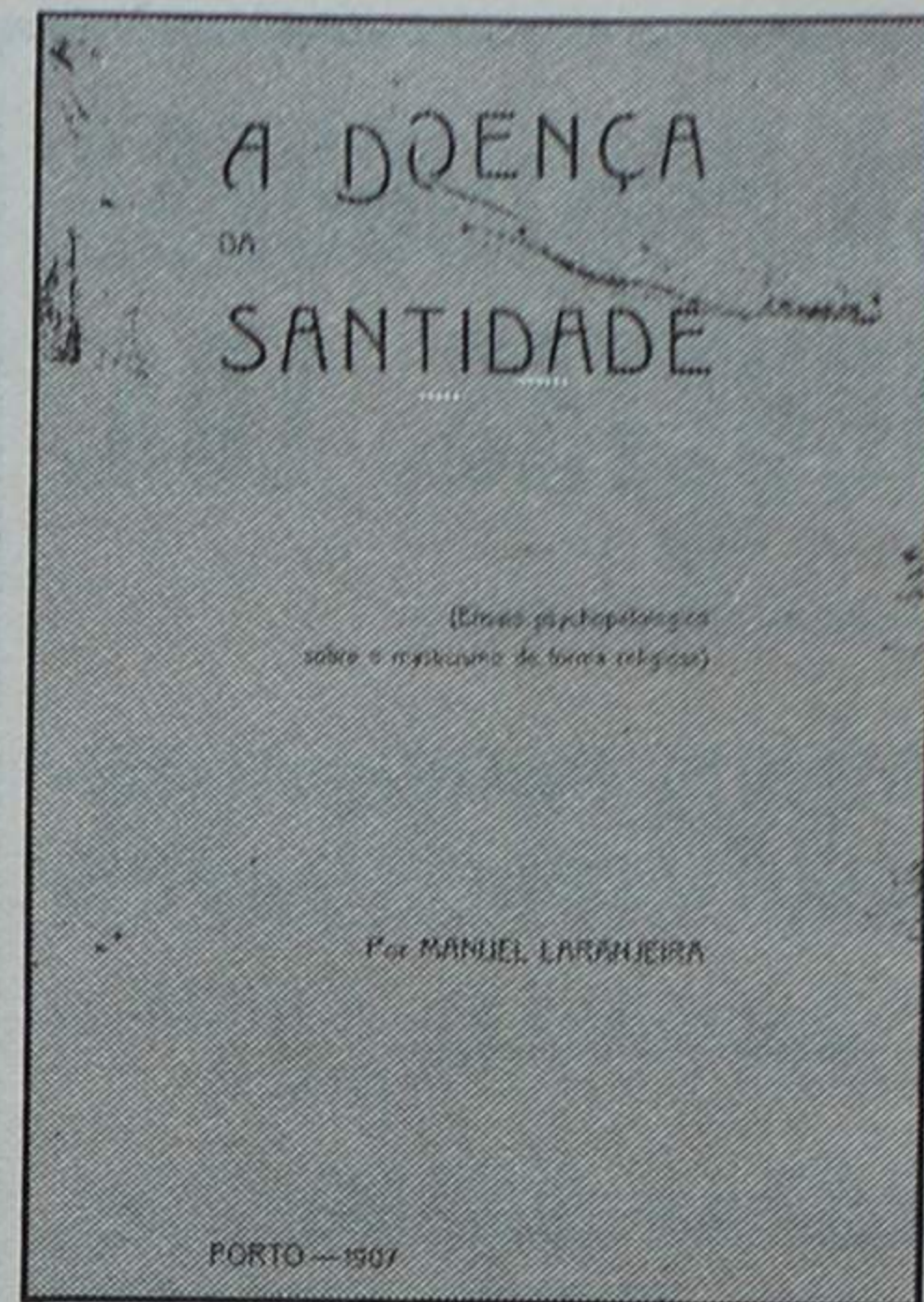
Todavia, é preciso não esquecer que nos históricos se observam estados tróficos dum anormalidade verdadeiramente excepcional. É um fenómeno tantas vezes observado e constatado na histeria que até já vem descrito nos compêndios de ensino médico.<sup>2</sup>

Desde os dezasseis anos que a doente tinha ataques de êxtase que eram apresentados como a prova decisiva, infalível, da sua santidade. Essas crises produziam-se principalmente quando a doente comungava. E como ela sacramentava em dias certos, chegaram a fazer-se à Arrifana peregrinações de crentes, que iam suplicar à santa para interceder junto de Deus a favor deles, em várias conjunturas aflitivas da vida angustiosa.<sup>3</sup>

No êxtase da santa havia um fenómeno que sobretudo feria a credulidade dos numerosos visitantes: era o *elevamento*, ou *suspensão*.

Não se vá imaginar que estamos em parte dum facto autêntico e inegável de levitação. Não. O *elevamento* era um fenómeno de categoria bem mais modesta. Trata-se dum simples postura de beatitude, dum atitude de êxtase cataléptico, violenta é certo, mas facilmente compreensível.

Na linguagem pitoresca da lenda, «a santa ficava suspensa depois da comunhão». O Dr. Maciel, que teve ocasião de vê-la por várias vezes nesse estado, contou ao Dr. António Ribeiro Leite da Silva ter observado o seguinte: a santa estava numa posição muito violenta, os membros inferiores, totalmente paralisados, estendidos ao longo da cama, o tronco e a cabeça levantados, hirtos, numa



posição oblíqua com o plano do leito e dele desviada a cabeça uns dois palmos aproximadamente, os membros superiores colocados sobre o peito, as mãos postas em atitude de prece; a doente conservava-se nesta posição às vezes duas horas. Na ocasião da comunhão o transe cataléptico começava assim: «A doente comungava, rezava uma pequena oração e, ao pronunciar a última palavra, caía em tãse. Neste estado, seguia todos os movimentos do portador do cibório (automatismo rotatório) e virando constantemente o trono e a face para ele, com uma grande rigidez de evoluções.»

Muitas vezes o êxtase terminava quando o sacrário era encerrado.

O êxtase cataléptico, bruscamente atingido, é demasiado evidente, para estar a insistir num exame comparativo, inteiramente supérfluo depois do que ficou dito.

(<sup>1</sup>) Santa Teresa (Teresa de Cepeda), juntando ao seu nome o apelido de Jesus, não revelará um traço psicológico, característico da feição sexual do seu misticismo? Parece-me que sim. De mais a mais, um tal facto não é apenas um fenómeno da natureza mística. Balzac tinha a obsessão de dar às personagens dos seus romances nomes que exprimissem simultaneamente, em síntese, os caracteres das suas personalidades. Ibsen, nos seus primeiros dramas sobretudo, ligava aos nomes das suas personagens uma significação simbólica. Assim: Brand (facho), Falk (falcão)...

(<sup>2</sup>) Nas vidas dalguns místicos faz-se menção de jejuns exorbitantemente prolongados e aponta-se esse estado como uma prova milagrosa de santidade. Na histeria observam-se perturbações de nutrição que se revelam por jejuns verdadeiramente extrafisiológicos, sem alteração apreciável no aspecto exterior dos doentes. Este fenómeno de estagnamento nutritivo, espécie de entorpecimento hibernar, é sobretudo interessante e precisava de ser estudado com verdadeiro rigor científico para ser reduzido às suas legítimas proporções. Valia a pena.

(<sup>3</sup>) Minha mãe, criatura dum religiosidade fervorosa, foi um dos muitos piedosos romeiros que suplicou à santa para interceder por ela junto da divindade. Minha mãe pediu-lhe nada mais nada menos do que este extremo impossível: «Que Deus lhe tivesse sempre os filhos convertidos à sua divina graça». Ou a santa se esqueceu do pedido, ou o milagre falou vergonhosamente. Os teólogos que decidam.

Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes, fornecedores e amigos um próspero Ano Novo

## FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL, com novas colecções para 1987 e 1988, acabadas de sair. Vimura, Parêta, Parati, etc.

**DESCONTOS ESPECIAIS A EMPREITEIROS**

Trav. da Rua 5 (traseiras da garagem Sousa) • Telefone 721739  
ESPINHO

## LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA



## A ALUMINI-FOTO DE PORTUGAL, S.A.

FÁBRICA DE:

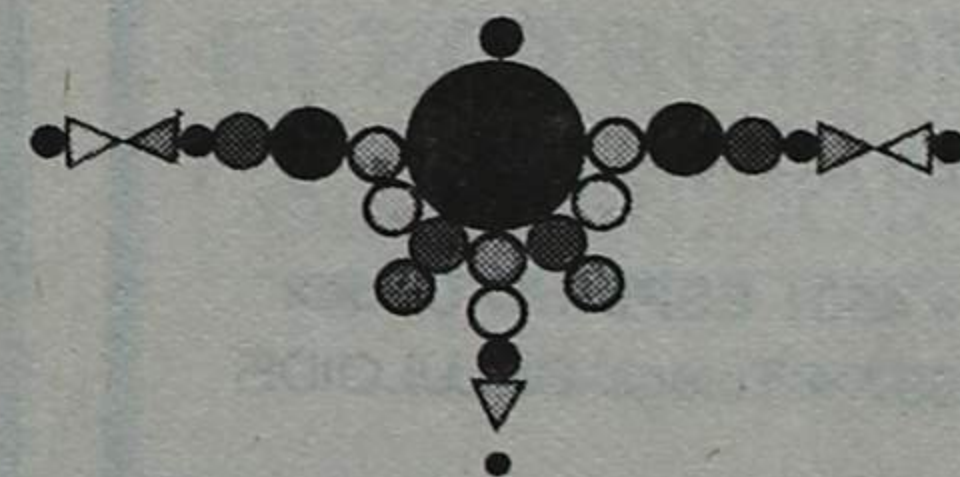
PLACAS E ETIQUETAS PARA MÁQUINAS, BICILETAS, ETC. E BRINDES COM RECLAMO COMERCIAL EM ALUMÍNIO ANODIZADO E COLORIDO E EM METAL.

★ **Deseja aos seus estimados clientes BOAS-FESTAS e FELIZ ANO NOVO**

MEDALHAS, EMBLEMAS, GRAVURAS EM TODOS OS METAIS, DISTINTIVOS PARA AUTOMÓVEIS, PLACAS GRAVADAS E DECALCOMANIAS.

RUA DE CAMÕES, 639-645 • TELEF. 488375 P.P.C.  
TELEX: 26982 FOTAL P  
— 4000 PORTO —

DELEGAÇÃO: Rua da Trindade, 5 — S/ Loja — Sala B  
1200 LISBOA — Telef.: 327048-328594



## PINTURA A ÓLEO ATELIER DE PINTURA SÍLVIA VALE

★ 3 HORAS SEGUIDAS POR SEMANA, PARA AMADORES  
★ HORÁRIOS À ESCOLHA

RUA 43, N.º 474 — SALA K — TELEFONE 725499  
ESPINHO

## FÁBRICA PORTUGUESA DE ETIQUETAS, LDA.

ETIQUETAS EM PAPEL AUTO-  
-ADESIVO PARA TODOS OS FINS

Marinha – Silvalde  
Apartado 121 – Telefone 721567  
**ESPINHO Portugal**

## MENA

INSTITUTO DE BELEZA

- SAUNA
- TRATAMENTO DO ROSTO, CORPO E BUSTO
- LIMPEZA DE PELE
- ACNE
- MASSAGEM
- DEPILAÇÃO A CERA E DEFINITIVA ELECTRÓNICA

— Colaboração Médica —

Rua 16, n.º 584-1.º Dt.º – 4500 ESPINHO  
Telefone 721443

## LUSO-CELULÓIDE

— DE —

*Henriques & Irmão, Lda.*

TRANSFORMAÇÃO DE MATÉRIAS PLÁSTICAS

*Osulz*

BRINQUEDOS

*met Osulz*

UTILIDADES DOMÉSTICAS

APARTADO 22 • 4501 ESPINHO Codex  
Telef. 722193-723537 • Telegr. CELULOIDE

**DEFESA  
DE ESPINHO**

VENDE-SE  
NO **CAFÉ MODERNO**  
(RUA 19)

**DEFESA  
DE ESPINHO**

VENDE-SE  
NA CASA

**GODINHO**  
(GUETIM)

## BENJAMIM JESUS DE PINHO

**CORTINADOS**



TUDO PARA CORTINADOS E REPOSTEIROS

GALÕES, FITAS DE FRANZIR — SANEFAS  
REPOSTEIROS — VARÕES — CALHAS — COL-  
CHAS E ATOALHADOS — VARÕES — TAPE-  
TES E CORTINADOS PARA WC

CONFECÇÃO E COLOCAÇÃO DE CORTINADOS

ORÇAMENTOS GRÁTIS

Avenida 24, n.º 285 — Telefone, 723492

**4500 ESPINHO**



**Vulcanização  
COSTA  
VERDE**

RUA DE MIROS — FORMAL — SILVALDE  
TELEF. 724530 — **4500 ESPINHO**

\*\*\*

*Desejamos BOAS -ESTAS  
aos nossos estimados  
clientes e amigos.*

## ANTÓNIO ALVES DE CARVALHO

Oficina  
de Carpintaria Mecânica

MÓVEIS E MATERIAIS  
DE CONSTRUÇÃO

Telef: 720512 p.f.  
RUA 12 N.º 798  
**4500 ESPINHO**

Os anunciantes desta página  
desejam a todos os seus clientes,  
fornecedores e amigos  
um próspero Ano Novo



## CAFÉ DIPLOMATA

RUA 19, N.º 1.445  
TELEFONE 724804  
— ESPINHO —

**AEROSOLTUR**  
VIAGENS E TURISMO

*Desejamos a todos os nossos  
estimados clientes  
Próspero Ano Novo*

RUA 26, N.º 667  
TELEFONES 725302-327-352  
TELEX 28316-ARSOL  
**4500 ESPINHO**

CAFÉ RESTAURANTE

CASARÃO DO EMIGRANTE

— DE —

## ORLANDO FERREIRA DOS SANTOS

Telefone 724001

PRAIA — PARAMOS • 4500 ESPINHO

PARA A SUA PASSAGEM DE ANO  
RESERVE A SUA ENTRADA

PASSAGEM DE ANO ABRILHANTADA  
COM MÚSICA GRAVADA SELECIONADA





# LARANJEIRA: O QUE DELE ESCREVERAM

## FELISBERTO FERREIRINHA

(In «SEARA NOVA»)

Laranjeira era um homem de rara independência de carácter e raro orgulho intelectual. Continha em si a rebeldia, a coragem, a cultura, a inteligência e também uma desassombrosa sinceridade para impor o seu temperamento pessoal, repudiando posições subalternas ou servis. Assim o demonstram os contactos que teve com Unamuno e outras figuras de grande projecção; assim é que se revelou contra alguns ídolos do seu tempo, não deixando de admirar e exaltar os grandes valores da humanidade glorificados pelo génio — incluindo Antero.

A filosofia social do teatro de Laranjeira («... Amanhã»; «As Feras»; «Almas Românticas» — que não chegou a concluir; e «Naquele engano d'alma...» — farsa para amadores perscrutador de almas, a vida não tinha segredos para ele. As personagens do seu teatro são seres de carne e osso, com coração, nervos, cérebro e alma (reconstituições sábias do biólogo e psiquiatra), que sentem, pensam e agem, expondo carnalmente as suas taras, os seus problemas, qualquer que seja o ambiente em que elas se determinem, aí se encontra ao vivo o fenómeno trágico da existência. A obra teatral de Laranjeira é pequena em quantidade mas grande em qualidade: do tamanho do seu invulgar espírito. Mas não se mediram ainda os seus excelsos valores à luz de uma alta crítica interpretativa.

Na crítica teatral, Laranjeira deixou marcada a sua excepcional cultura, o seu estofo de pensador e de artista. Referindo-se a uma sua crítica sobre o trabalho de um grande trágico francês, que ao tempo se exibiu entre nós, diz o Dr. João de Barros: «Só a sua crítica sobre Mounet-Sully no «Oedipo», lhe daria foros de grande pensador e esteta em qualquer país de maior cultura.» Numa ruidosa polémica, a propósito de Mimi Aguglia, célebre trágica que arrebatou as plateias mais cultas daquela época, demonstrou poderosamente a sua rara envergadura. Muitas foram as suas críticas teatrais espalhadas por várias publicações, que no decorrer de doze anos lhe deram a merecida reputação de grande crítico.

Era vastíssima a cultura teatral de Laranjeira, e permitir-lhe-ia subir ao mais alto escalão da literatura dramática, se tivesse podido resistir ao seu íntimo conflito.

## JOÃO CARLOS PEREIRA DE AMORIM

Mestre escola de Manuel Laranjeira, diria dele no dia da sua morte:

«Aos dez anos na minha escola propunha questões intrincadas como os tardios não apresentam aos vinte, sendo uma excepção entre centenas de alunos que me têm passado deante (...)

Antevi maravilhado a sua carreira brilhante no curso e na prática quando a débil creança se indireitava a interrogar-me para desmaranhar as repetidas dúvidas que surgiam na sua lúcida inteligência.

«In Manuel Laranjeira Et Son Temps»  
(1877-1912)

— Bernard Martocq

## LUIZ FRANCISCO REBELO

(NUMA INTRODUÇÃO À PEÇA «ÀS FERAS»)

Que um texto desta importância, não só pelos seus próprios valores intrínsecos como pelo lugar que ocupa no contexto da dramaturgia sua contemporânea, haja tido que aguardar oitenta e tantos anos para ser conhecido na integralidade, eis o que não pode deixar de considerar-se sintomático da subalternização de que, por via de regra, o teatro entre nós padece e se prende com um preconceito tenazmente implantado: o de que «o português não tem génio dramático (e) nunca o teve», como em 1871 dizia Eça de Queirós, assim respondendo em termos absolutos à interrogação formulada, meio século antes, por Garrett, ao lançar um olhar melancólico sobre o teatro do seu país («Será isso defeito e falha nossa? Não teremos nós a *tête dramatique*, como os franceses *l'épi-que?*»). Curioso é que, não obstante essa pretensa assíntonia, raros tenham sido, ao longo dos séculos, de Camões a Agustina, os autores de uma obra relevante nos domínios da poesia ou da ficção que souberam resistir à tentação de escrever para o palco, ainda que este a alguns se haja mostrado esquivo. E se muitas vezes o resultado obtido não logrou ultrapassar o plano das boas intenções, não é menos verdade que de tais encontros vieram a nascer obras de entre as mais significativas do nosso património dramático. Daí que a divulgação daquelas que permanecem inéditas constitua uma urgente tarefa cultural — que esta colecção pretende levar a cabo.

É esse, precisamente, o caso de *As Feras*, de Manuel Laranjeira. Escrita e levada à cena em 1905, na segunda temporada do «Teatro Livre», ela não é só a sua melhor peça mas também um marco importante do nosso teatro na transição do século XIX para o século XX, quando o realismo e naturalismo, simbolismo e decadentismo, neoromantismo e nacionalismo literário, cruzando-se por vezes, eram os vectores dominantes da lusa dramaturgia.

## TEÓFILO BRAGA

Teve o Dr. Manoel Laranjeira a notícia de se acharem em meu poder as Cartas do P.º Bartholomeu de Quental, legadas pelo seu excelso descendente, o poeta Anthero de Quental à Academia Real das Ciências de Lisboa; desejava eu examinal-as para os seus estudos psicológicos em que andava interessado e em que era exímio. N'uma digressão a Lisboa, deu-me a honra da sua visita, para a consulta d'esses documentos; conversámos, trocámos ideias, e depois da leitura de muitas cartas do fundador da Congregação da Oratoria em Portugal, chegou o Dr. Manoel Laranjeira à conclusão, que o P.º Bartholomeu de Quental não era mystico, de temperamento contemplativo, mas um asceta, fazendo consistir a religiosidade na pratica devocionista.

N'este exame das curiosas cartas, comunicamos os nossos modos de vêr sobre esse estado psychologico e concepção philosophica de Nirvana budhico. Admirei a sua excepcional penetração n'estas hyperasthenias subjectivas; e o seu poder de ideio-emoitividade poetica. Ignorava então que o alto pensador fazia versos. Quando li a inesperada noticia do seu suicidio fiquei surpreendido por julgar-o um espirito critico, dominando as suas emoções; mas as suas poesias, tão bellas como as de Anthero, fizeram-me comprehender a situação. O seu espirito foi contaminado por essas ideias pessimistas, que profundamente discutia; cultivou-as, absorveu-se n'ellas, e, como aconteceu a Anthero de Quental, achou-se no suicidio por essa intoxicção determinista do ideal da morte, em que se inspirava e a que dava expressão esthetica.



**ELECTRODOMÉSTICOS**

• *Electrónica* • *Rádios* • *TV*  
• *Candeeiros* • *Louças*  
• *Vidros e Cristais*

**VIDEO CLUBE**

**Boas Festas**





**Coutos Lda. Coutos Lda. Coutos Lda.**

RUA 19 N. 437 — Telefone 720681

Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes, fornecedores e amigos um próspero Ano Novo

## FOTO RODRIGUES

Rua 29, n.º 688 • 4500 ESPINHO  
Telefone 724245

ESTÚDIO FOTOGRÁFICO A CORES COM LABORATÓRIO DE TÉCNICA AVANÇADA E ALTO NÍVEL DE COR.

## AIPAL

Agrupamento Industrial de Panificação de Espinho, Lda

Serviço esmerado de Pão e afins de todas as qualidades

### DEPÓSITOS:

N.º 1 — Rua 16, n.º 312	9 — Rua 14, n.º 695
« 2 — Rua 62, n.º 957	10 — Rua 14, n.º 865
« 3 — Souto — Anta	12 — Rua 18, n.º 786
« 4 — Rua 18, n.º 1027	13 — Rua 62, n.º 493
« 5 — Barreiro — Silvalde	15 — Rua 23, n.º 55
« 6 — Marinha — Silvalde	16 — Rio Largo
« 8 — Rua 19, n.º 245	17 — Rua 39, n.º 261
	18 — Rua 26, n.º 968

SEDE: RUA 19, 241-1.º — TELEF. 720267/8 — 4500 ESPINHO



## RELÓGIOS DECORATIVOS

Herlander Gomes da Silva Godinho

Rua 18, n.º 955-957 — Telef.: 723259 - Escritório  
721606 - Residência

4500 ESPINHO

## Rádio Clube de Espinho

Associação sem fins lucrativos

Rua 18, n.º 815 • 4500 ESPINHO  
Telefone 723701



DEFESA DESPORTIVA

JERÓNIMO

NÃO MEREZIA

ISTO!

Um torneio de hóquei de seis, dotado com a Taça Jerónimo Reis, a realizado no pavilhão do Colégio de Trancoso, em Gaia, terminou em violência e a Associação de Hóquei em Campo do Porto foi obrigada a aplicar pesados castigos a diversos atletas, dirigentes e clubes. E, curiosamente, até a Académica de Espinho acabou por ser multada.

Enfim, para se homenagear assim Jerónimo Reis, melhor seria ficarem todos muito quietinhos. Jerónimo não merecia isto.

DE OVAR A FIÃES COMO CORRE O ATLETISMO

A vila de Fiães, do vizinho concelho de Santa Maria da Feira, vai ter, no virar do ano, mais uma edição da prova pedestre de S. Silvestre - este ano, em quarta edição.

Entretanto, chega-nos a notícia de que a Associação Desportiva Unidos ao Belenenses, aqui de Espinho, participou no 7.º Grande Prémio de Atletismo de Ovar, tendo obtido o quinto lugar por equipas na prova para o escalão dos 11 aos 13 anos - quinto lugar esse que lhe deu direito a uma taça.

Os pequenos atletas «azuis» participantes foram os seguintes: Hugo Caneira, 4.º; Alberto Pereira, 21.º; António Maganinho, 27.º; Paulo Maganinho, 37.º; Francisco Branco, 38.º; Gabriel Pereira, 50.º; Sérgio Pinho, 70.º; Armando dos Santos, 79.º; António Oliveira, 83.º; Fernando Costa, 86.º; Sérgio Filipe, 101.º; Carlos Branco, 112.º; e Pedro Santos, 114.º.

Na prova de juvenis (atletas de 15 anos), o representante do Belenenses Joaquim Martins obteve a 63.ª posição, enquanto que Augusto Mourão desistiu.

TOTO BOLA

Concurso dos órgãos de informação n.º 1/88, referente a 3 de Janeiro de 1988. Prognóstico da redacção desportiva de «Defesa de Espinho»:

Table with 2 columns: Team Name and Score. Includes teams like RIO-AVE-PORTO, BENFICA-BELENENSES, FARENSE-BOAVISTA, etc.

CLASSIFICADOS

BOA MESA

A VARINA - Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1269 - Telef. 724630 - ESPINHO.

ENSINO

CURSOS PRÁTICOS - Dactilografia, Informática / Computadores, Inglês, Contabilidade. Externato Oliveira Martins - Telef. 722272.

SERVIÇOS

SOLICITADOR - CERQUEIRA FERNANDES, L.º em Letras e Direito. Avenida 24 n.º 741 s/D - Telef.: 723129 e 24116, 2.ºs, 3.ºs, e 4.ºs. (De tarde, 17-19 horas).

AGOSTINHO MACHADO - Seguros em todos os ramos - Agente da Companhia de Seguros Garantia. Escritórios: Rua 22, n.º 369 - Telef. 724999. Residência: Rua 18, n.º 71 - Telef. 721972.

TRESPASSES

PASSA-SE - Supermercado em Espinho - Telef. 722534.

VENDAS

VIVENDA - Com 300 m2 de área, mais arrumos de 70 m2 e quintal. Telef. 720325.

ANDARES - Com um, dois e três quartos, restantes divisões, garagem individual, nas melhores zonas de Espinho. Informa telef. 724999 e 721972.

MORADIAS EM MIRAMAR - De três e quatro quartos (com suites), três e quatro frentes, grandes garagens e anexos. Informa: Telef. 724999 e 721972.

«JUVE-TIGRE» NO CONGRESSO DE CLAQUES

Uma das falanges de apoio do Sporting de Espinho - a Juve-Tigre - esteve representada no congresso de claques recentemente realizado em Coimbra.

Ao todo, foram quinze as falanges de apoio presentes e a mais importante decisão tomada foi a de criar uma federação nacional de claques. A sede dessa federação será em Lisboa e a presidência é confiada a uma das claques da Académica de Coimbra.

Na reunião foi aprovado um conjunto de 27 postulados que definem os objectivos e competências das claques.

Por outro lado, foi decidido manter a denominação de «Os Lusíadas» para a claque que apoiará as selecções nacionais.

ANTÓNIO AUGUSTO ALVES DE OLIVEIRA MISSA DO 11.º ANIVERSÁRIO



Recordando esta data com profunda saudade, sua esposa e filhos mandam celebrar missa, por sua alma, dia 30, quarta-feira, pelas 8 horas da manhã, na Igreja Paroquial de Silvalde.

MANUEL ALVES DE ARAÚJO (VISEU) Agradecimento

Seu filho, nora, netos e restante família vêm, por este único meio, agradecer muito sensibilizados a todas as pessoas que se dignaram tomar parte no funeral, ou que, de qualquer outro modo, os acompanharam na sua dor.

Agradecem também a todos quantos assistiram à missa do 7.º dia.

ESCOLHA O MELHOR E GANHE UM PRÉMIO

«Defesa de Espinho» RUA 26, N.º 601-2.º ESQ.º

Rádio Clube de Espinho RUA 18, N.º 815

MELHOR JOGADOR NO DESAFIO COM O VARZIM

Nome do jogador .....

Nome .....

Morada .....

Recorte e envie para RÁDIO CLUBE DE ESPINHO ou DEFESA DE ESPINHO, até à próxima 3.ª-feira.

NÃO SÃO VÁLIDAS FOTOCÓPIAS

ALCATIFAS PETRÓLEO

IMPORT. - EXPORT.

SEDE: Monte-Paramos - 4500 ESPINHO Portugal - Telef. 723370/725378 Telex: 28315 ALCIMP P

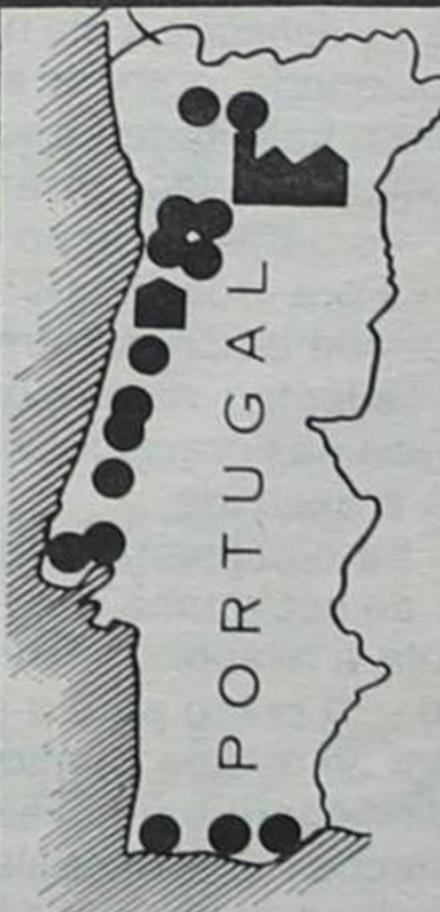
OS MAIORES EM ALCATIFAS E TAPEÇARIAS

Não temos Saldos !

Sim !

Os melhores preços e qualidade

Aguardamos a sua visita



FILIAIS: GUIMARÃES Telef. (053) 413951 BRAGA Telef. (053) 78371 MAIA Telef. (02) 9716560 AROESA Telef. (02) 9716613 PORTO Telef. (02) 575165 S DA HORA Telef. (02) 9515940 COIMBRA Telef. (039) 715643 COIMBRA Telef. (039) 22346 BENFICA Telef. (0044) 35602 LISBOA Telef. (01) 705453 FARO Telef. (0089) 28421 OLHÃO Telef. (0089) 74820 PORTIMÃO Telef. (0082) 24873

AGORA: novo, moderno e funcional estabelecimento para servir populações da Senhora da Hora e Matosinhos - Av. Senhora da Hora, 93 - Telef. 9515940

## FRUTO DO VIVEIRO ACADEMISTA

# BARBOSA CONSIDERA OS ÁRBITROS OS PIORES ADVERSÁRIOS

Dezanove anos de idade e apenas um só clube representado, o da Associação Académica de Espinho, pois foi com apenas oito anos de idade que este promissor hóquista começou a dar os primeiros trambolhões no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis. Das escolas de patinagem até aos seniores foi o caminho já percorrido. Força de dedicação e humildade atributos que o caracterizam. Agora o resultado está à vista. Apesar de possuir ainda a idade de júnior,

quando, patins e «stick», para cada atleta. Para além de uma pessoa com grandes recursos técnicos na modalidade, coordenar, ao sábado à tarde, todo um trabalho de cerca de meia centena de futuros patinadores, em que eu me incluo».

— Hóquei em patins por iniciativa própria?

«Sim, no tempo em que era miúdo e me deslocava ao pavilhão para assistir a jogos de

frequente ter-se um ídolo na modalidade de que mais gostamos. Barbosa não fugiu à regra e confessou-nos:

«Se dissesse que nunca tive um ídolo estava a mentir, pois Ramalheite que eu considerava impar nas balizas de hóquei em patins não poderia de forma alguma passar-me despercebido». Reportando-se aos dias de hoje prosseguiu dizendo que agora «apenas tento ser igual a mim mesmo, não esquecendo quando es-

«Quando se trata de alto nível tem de nascer com algum jeito. No entanto, tive a sorte de entrar para as escolas da Associação Académica de Espinho com apenas oito anos de idade, beneficiando agora de ter trabalhado muito tempo com grandes obreiros na modalidade, desde directores, companheiros de equipa e técnicos».

— Qual a melhor alegria no hóquei profissional?

«Ter representado os senio-

presentar o seu país, daí a minha tristeza».

— Depois disso como reagiu o guardião da equipa do Mocho?

«Essa decepção diluiu-se para mim, na medida em que eu sentia vontade de mostrar a alguém que estava enganado. Pois agora penso que nessa altura possuía uma idade em que é frequente pensar-se que já se é alguém, quando, na verdade, apenas temos o caminho aberto para atingir esse fim. O que é certo é que continuei a trabalhar e, terminado o Europeu, o mesmo seleccionador convocou-me para representar a Associação de Patinagem do Porto, num torneio interassociações que decorreu em Lisboa. Torneio esse durante o qual fui escolhido para o cinco base.»

— Subir à primeira divisão é o grande objectivo a atingir pelo clube espinhense. Pensa que estão já reunidas todas as condições?

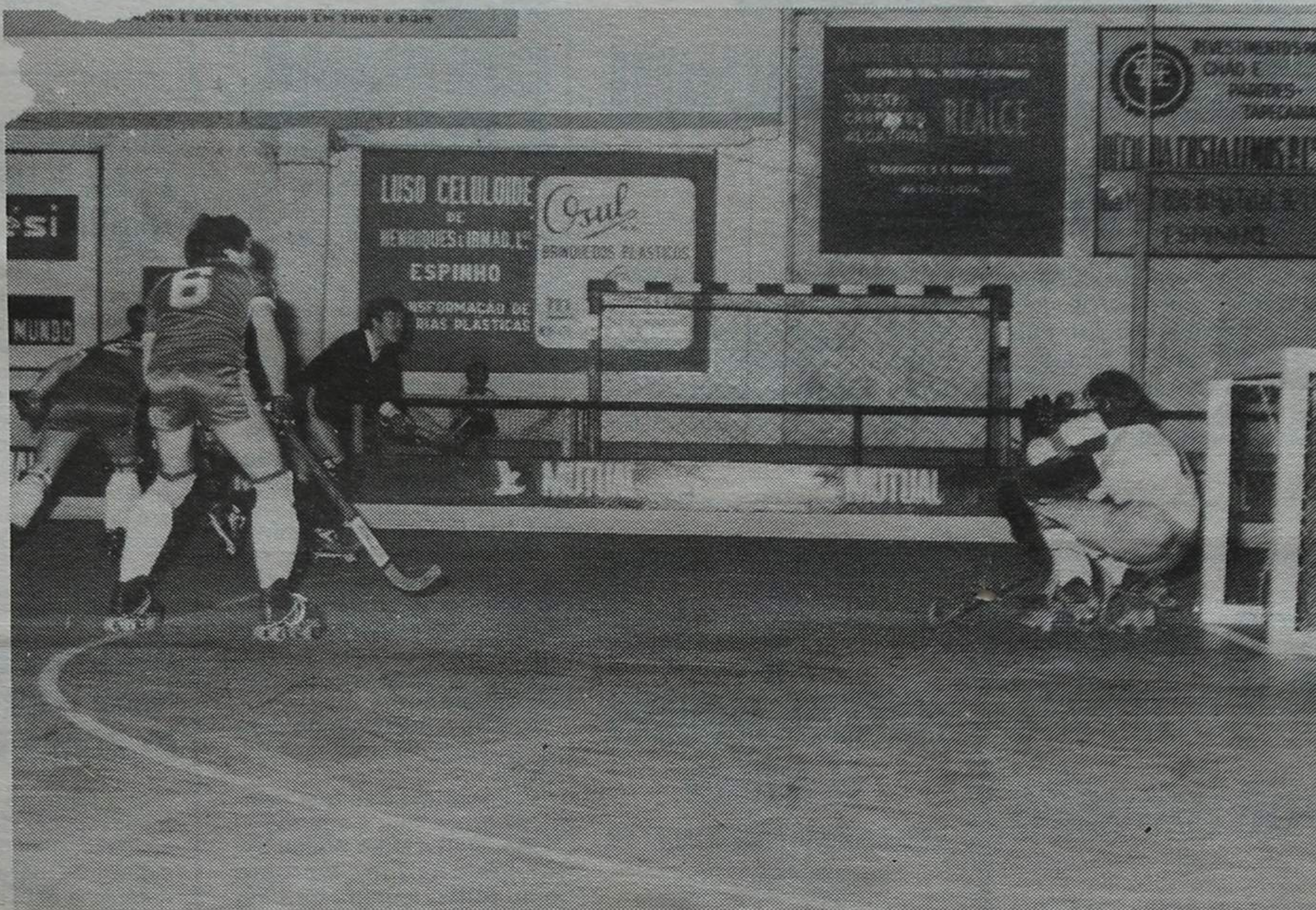
«No que diz respeito a estruturas posso dizer que o nosso pavilhão é dos melhores que conheço. A direcção é composta por homens do desporto e todo o nosso plan- tel foi escolhido para que tal fosse atingido. O que é certo é

que apesar de alguns resultados negativos ainda estamos na corrida pelo primeiro lugar na série B, da Zona Norte, visto que só esse lugar dá direito ao apuramento para a fase final».

— Sobre a notícia que veio a lume acerca da possível mudança da Académica da Associação do Porto para a de Aveiro, o jovem guarda-redes diz quais são os reflexos:

«Sabemos que a Associação de Aveiro pretende colocar mais um clube na primeira divisão. Aí o escolhido seria o nosso, mas, sendo a Académica de Espinho uma das fundadoras da Associação de Patinagem do Porto, tal facto seria impossível. Daí terem optado pela turma do «Bom Sucesso». Na verdade, isso na prática tem-se verificado, pois os árbitros são, na grande maioria, pertencentes a Aveiro. Estamos, contudo, conscientes de que este nosso adversário mais difícil, as arbitragens, não será suficiente para abater ou danificar a moral da equipa».

Na despedida perguntámos qual o jogador a nível mundial que menos gostaria de ver pela frente. A resposta foi sintética: «Vítor Hugo».



Um jogo de hóquei em patins. O guardião Barbosa diz que esta modalidade exige muita coragem e concentração, nomeadamente para os guarda-redes

já vai na sua segunda época nas balizas do escalão máximo do hóquei academista. Praticar uma modalidade relativamente cara, no que diz respeito a material necessário, tratou-se como ele próprio nos afirma «de ter a felicidade de nascer perto daquela colectividade desportiva. Pois este clube oferecia as melhores condições para quem quisesse vingar na modalidade, exemplifi-

hóquei em patins sentia-me emocionado e queria ser mais um praticante desta modalidade. O caso não era para menos, pois nessa altura a Académica de Espinho possuía um jogador chamado Vítor Hugo que, por si só, já era um convite à prática de hóquei em patins.

«Agora considero-me um hóquista apaixonado!»

— Nos tempos de criança é

tou em jogo aquele que foi o melhor guarda-redes de todos os tempos a nível nacional na modalidade que eu pratico».

— Na prática, defender hóquei em patins é tão difícil como aparenta?

«Como tudo na vida o hóquei não podia fugir à regra. É difícil mas sim quando se pratica por mero acaso. Se realmente gostamos, tudo se torna mais fácil. No que diz respeito à posição que ocupo é tudo uma questão de coragem e concentração. Depois, o resto, provém do espírito de sacrifício».

Um hóquista nasce ou faz-se?

res ainda com idade juvenil. Tudo ocorreu num jogo contra o Fânzeres, no nosso pavilhão, em jogo que vencemos por 2-0. Reconheci então que confiavam em mim e em todo o trabalho que eu vinha realizando desde miúdo. Quando isto acontece só nos podemos considerar felizes».

— E a pior decepção?

«Ouvir o seleccionador nacional de juniores, na época transacta, dizer que eu teria valor para ir ao Europeu, a disputar em Anadia. Só que na altura da divulgação dos escolhidos, o meu nome não figurava na relação. E como qualquer atleta ambiciona re-

NAS SUAS FÉRIAS  
LEVE «DEFESA DE ESPINHO» CONSIGO

— VENDEM-SE —  
**LOTES DE TERRENO**

PARA MORADIAS INDEPENDENTES  
EM URBANIZAÇÃO APROVADA.

EM SILVALDE,  
JUNTO À ESTRADA 109

Contactar telef.: 723486 e 723063

## HÓQUEI EM CAMPO

A federação de Hóquei em Campo já marcou os campos e horas para os jogos da 1.ª eliminatória da Taça de Portugal a realizar nos dias 2 e 3 de Janeiro. O programa é o seguinte: União de Lamas-Ramaldense, em Lamas, dia 3, às 10.30 horas; Vilanovense-Sport, em Soares dos Reis, às 15 horas; Perosinho-Leixões, em Perosinho, às 15 horas; Desportivo do Viso-Serzedo, no Viso, às 15 horas; Académica de Espinho-F. C. Porto, nas Cassufas, às 15 horas; e Canelas-Vigorosa, em Canelas, às 15 horas. Todos estes cinco jogos são no sábado, 2 de Janeiro.

### EXCURSÕES

#### PASSE O SEU NATAL CONNOSCO

— NATAL NO CASTELO (2 dias) — 24 a 25/Dezembro  
— ALMOÇO ESPECIAL DE NATAL (1 dia) — 25/Dezembro

#### BOAS-FESTAS — FIM DE ANO 87/88 — BOAS-FESTAS

— ALGARVE (5 dias) — 30/Dez. a 3/Jan.  
— ESTORIL (4 dias) — 31/Dez. a 3/Jan.  
— SERRA DA ESTRELA (3 dias) — 31/Dez. a 2/Jan.  
— TORRE DE NEVÕES (dia e meio) — 31/Dez. a 1/Jan.  
— ALMOÇO ESPECIAL DE ANO NOVO — 1/Janeiro  
Muitos outros FINS DE ANO à sua escolha. CONSULTE-NOS E AINDA VIGO (1 dia) — TERÇAS, QUINTAS, SÁBADOS E FERIADOS  
FIM-DE-SEMANA DA MATANÇA (dia e meio) — 9 a 10/Jan.  
VENEZUELA ★ BRASIL ★ MADEIRA — Preços excepcionalmente baixos  
PORTO/LISBOA — Preços desde 600\$00 — CONSULTE-NOS

#### VENEZUELA e BRASIL



No NATAL e FIM DE ANO visite os seus familiares  
e amigos A PREÇOS SUPER, SUPERBAIXOS.  
Consulte-nos

VIAGENS E TURISMO

**COSTA FERREIRA & MARTINS**

Rua do Bonjardim, 652 • Telefones 20787/25597  
Telex 76764 • 4000 PORTO



CAFÉ  
SALÃO DE CHÁ

RUA 18, N.º 1078 ☎ 724730 ESPINHO

VARIADO SERVIÇO  
DE CAFETARIA

FRANCESINHAS ESPECIAIS  
CACHORROS À «BENIDORM»  
PREGOS EM PRATO  
PREGOS EM PÃO

# NACIONAL DA I DIVISÃO

## RESULTADOS

Benfica-Sp. Braga	0-0
Belenenses-Académica	1-0
V. Guimarães-Farense	3-0
Boavista-Espinho	1-0
Varzim-Rio Ave	2-1
F. C. Porto-Penafiel	2-0
Sp. Covilhã-Salgueiros	1-0
V. Setúbal-Desp. Chaves	1-3
Portimonense-Elvas	0-1
Marítimo-Sporting	2-3

## CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Porto	13	10	3	0	33	9	23
Benfica	14	8	3	3	19	9	19
Boavista	14	7	5	2	17	10	19
V. Guimarães	14	6	6	2	27	15	18
Desp. Chaves	14	7	3	4	30	16	17
Sporting	14	6	5	3	22	15	17
V. Setúbal	14	6	4	4	23	21	16
Belenenses	14	7	2	5	21	20	16
Marítimo	14	5	6	3	15	14	16
Penafiel	14	4	7	3	16	13	15
Varzim	14	5	5	4	15	17	15
Elvas	14	4	5	5	18	17	13
Rio Ave	14	4	4	6	14	23	12
Sp. Braga	14	2	7	5	14	20	11
Espinho	14	2	7	5	10	16	11
Farense	14	4	3	7	13	25	11
Académica	14	2	6	6	14	22	10
Salgueiros	13	1	6	6	10	17	8
Sp. Covilhã	14	2	2	10	11	27	6
Portimonense	14	2	1	11	10	26	5

## BOAVISTA, 1 ESPINHO, 0

Jogo no Estádio do Bessa. Árbitro: João Rosa (Évora).

**BOAVISTA** — Alfredo; Queiró, Frederico, Valério e Marcos António; Walker, Chiquinho, Feijão e Parente (Barny, aos 76 m); Coelho e Jorge Andrade (Monteiro, aos 82 m).  
**ESPINHO** — Silvino; Ralph, Eliseu, Amândio, Kongolo e Nito; Marco António, Pingo e Ado; Vitorino (Luís Manuel, aos 61 m) e Aziz (Zezé Gomes, aos 51 m).

Ao intervalo: 1-0. Marcador: Jorge Andrade (aos 31 m).

Cartões amarelos: Aziz (11 m), Parente (56 m) e Ado (67 m).

## SILVINO QUASE EVITAVA TUDO...

Silvino foi a grande figura do jogo. Não merecia o guarda-linha espinhense o golo que sofreu, o qual, aliás, esteve quase a evitar.

Só pelo seu excelente trabalho, os «tigres» justificaram o empate. Em jogo jogado, não foram inferiores aos locais. Tiveram, até, lances de melhor futebol.

No aspecto disciplinar foi, entretanto, um mau jogo. Foi, sobretudo, muito quezilento durante um bom período de tempo, em especial na primeira parte. O árbitro viu-se em dificuldade para controlar a situação, aca-

bando, como sempre sucede, por castigar quem menos merecia ou seja, a equipa visitante. Houve jogadas que atestaram nitidamente esse mau julgamento do juiz eborense.

Os espinhenses tiveram boas razões para se queixar de João Rosa. Não marcou nenhum penalty contra o visitante nem validou qualquer golo irregular, mas para se prejudicar uma equipa não é preciso chegar a tanto...

## O «SENHOR» QUE SE SEGUE **VARZIM** UMA SÓ VEZ GANHOU NO «AVENIDA»

Uma só vez, o Sporting de Espinho perdeu no «Avenida», com o Varzim, para o nacional da 1.ª divisão. Foi no último ano em que ambas as equipas se defrontaram para a competição.

Foram estes os resultados de todos os jogos:

77/78	- Espinho-Varzim, 1-0
79/80	- Espinho-Varzim, 2-0
80/81	- Espinho-Varzim, 0-0
82/83	- Espinho-Varzim, 1-0
83/84	- Espinho-Varzim, 2-3

## MARCÃO PODE CONTINUAR A SER TIGRE

No final do encontro, ouvimos o técnico adjunto do Sporting Clube de Espinho, Garcia, que começou por nos dizer: «penso que pelo futebol que praticámos merecemos no final outro resultado. Só uma actuação menos feliz do senhor João Rosa, decidindo, quase sempre, ao contrário da verdade, impediu que obtivessemos um resultado positivo. No entanto, a segunda parte do jogo foi do domínio do Sporting de Espinho, em que a nossa equipa praticou um futebol que nós, técnicos, entendemos que se venha a praticar de futuro, para atingirmos os resultados esperados.»

Quanto a ausência de pontas de lança, Garcia também explica:

«A ausência dos três pontas de lança tem a sua explicação. Ivan e Mike Walsh estão lesionados. Marcão, como todos sabem, termina o seu contrato no dia 31 de Dezembro, regressando ao Brasil na próxima terça-feira, dia 29.»

Marcão no Brasil em definitivo?

Não. Ele ainda tem chances de vir a ser, novamente, jogador do Sporting de Espinho. O seu clube de origem pede uma determinada verba e esse aspecto pertence, obviamente, à parte directiva. Verba essa que ele irá renegociar. Ele irá ao Brasil, com o seu contrato já terminado, mas se o Fluminense baixar a verba pedida inicialmente, poderá ter a sorte de regressar. No entanto, quero frisar que se depender apenas da equipa técnica o Marcão continuará ao serviço do Espinho. Só que a nossa direcção não pensa gastar mais dinheiro com a actual equipa.

## A FECHAR

### JANEIRAS EM BELÉM E S. BENTO

Dia de Reis, seis de Janeiro, o Rancho Folclórico «Nossa Senhora dos Altos Céus», de Anta, vai seguir o exemplo do ano que finda e vai cantar as janeiras ao Primeiro-Ministro e ao Presidente da República.

O grupo folclórico antense vai entoar as tradicionais janeiras, quando forem 17 horas, a Cavaco Silva e, à noite, pelas 21 horas, a Mário Soares.

Durante a sua estadia em Lisboa, o rancho «Nossa Senhora dos Altos Céus» vai, também, participar em programas de rádio.

### UM MORTO E UM FERIDO GRAVE

Um indivíduo de Silvalde morreu e outro ficou gravemente ferido quando o camião em que seguiam embateu num outro - estacionado na berma da estrada, perto de Castelo da Maia.

A vítima mortal do acidente foi Joaquim Augusto Alves Teixeira e o ferido era o ajudante de camioniasta Dionísio Góis.

### POSTO MOBIL PODE FUNCIONAR 24 HORAS/DIA

O Posto de abastecimento Mobil, da Rua 19, em Anta, poderá vir a funcionar 24 horas por dia durante a época de Verão - anunciou a empresa.

Trata-se de mais um posto «self-service» da rede Mobil - o 31.º do País - mas com um sistema pioneiro em Portugal, através do qual o cliente tem à sua disposição os combustíveis de grande consumo (gasolina e gasóleo) sem ter necessidade de se orientar para um ou outro produto, quando entra em posição para se abastecer.

Outra inovação deste sistema é que o cliente também pode abastecer-se de gasolina sem chumbo.

Serviços complementares como lavagem automática e estação de serviço, bem como um minimercado automóvel, estão também ali à disposição dos clientes.

## DOMINGOS & GOMES, LDA.

Revendedores da MOBIL OIL PORTUGUESA

Têm o prazer de informar que desde o dia 23 de Dezembro de 1987, está à disposição de todos os seus estimados clientes e amigos, no MODERNO POSTO MOBIL, na Rua 19, Anta - Espinho, com abastecimento SELF-SERVICE de: Combustíveis, Lavagens automáticas, Minimercado Automóvel EXPRESSO LUB MOBIL.

PNEUS FIRESTONE

Aberto das 7 às 24 horas.  
Agradece a vossa visita. Obrigado.  
E lhes deseja PRÓSPERO ANO NOVO.



AGOSTINHO RODRIGUES  
DE ALMEIDA

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



Sua família, muito sensibilizada pelas imensas provas de estima e solidariedade demonstradas aquando do infausto acontecimento, vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que assistiram ao funeral do seu ente querido e participa que a missa do 7.º dia terá lugar quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Espinho, pelo que agradece a presença neste piedoso acto.

Espinho, 27 de Dezembro de 1987

AGOSTINHO TAVARES DE ALMEIDA  
JÚLIA DA ROCHA ALVES  
ANTÓNIO SÉRGIO ALVES DE ALMEIDA  
JOSÉ LUÍS ALVES DE ALMEIDA  
MARIA DE LURDES RODRIGUES DE SÁ ALVES

## DEFESA & ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias  
Propriedade da EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.  
matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho, sob o n.º 59, fls. 30 do livro C-1  
com o capital social realizado de 260 mil escudos  
Redacção e Administração na Rua 26, n.º 601-2.º Esq. - Apartado 39 - 4501 ESPINHO Codex - Telefone 721525



Maquetagem da EMPES - Publicidade  
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto»  
Tiragem média de 3.500 exemplares  
Depósito Legal n.º 1604/83  
Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Semanário \* Sai à quinta-feira

PORTE PAGO

Biblioteca da Câmara Municipal de  
Espinho  
Rua 31-32-Altos do Ex. Colégio  
Na. Sra. da Conceição  
4500 - ESPINHO